

A close-up photograph of a baby's feet. The baby is wearing a purple sock with a gold stripe at the top and a brown bootie. The background is a purple fabric with a white pattern. The text "trinta e um dias com Maria" is overlaid on the image.

trinta e um dias
com *Maria*

Maria: onde há amor, há um olhar

O mês de maio é uma oportunidade para os cristãos se centrarem no essencial da devoção a Maria. A verdadeira devoção consiste na imitação das virtudes humanas e evangélicas de Maria. O seu destino é o nosso (cf. Lumen Gentium). Portanto, o verdadeiro culto mariano é sermos como ela. Não como a Virgem de vestes celestiais entre as nuvens ou como uma princesa de uma história inatingível, mas como a Mãe de Deus, fiel e tremendamente humana.

Sigamos a passagem da **Visitação** como evangelização para nós. Maria recebeu a notícia de que a sua prima **Isabel estava à espera de um filho**, já estava no sexto mês, e não foi necessário que Isabel pedisse a Maria ajuda, porque o **amor descobre as necessidades dos outros**; o amor não necessita que ninguém lhe peça favores, nem que alguém lhe solicite serviços. Maria não esperou o pedido de Isabel, porque o **amor não espera, antecipa**. O amor não se fica pelos sentimentos; o amor faz-se gesto, atitude, caminho e serviço. Onde **há amor, há um olhar e, conseqüentemente, uma decisão!**

Maria, na perícopa narrada, **passa da interioridade ao acontecer**, ao encontro. É assim que se dá uma **autêntica experiência de Deus**. Maria mostra-nos que tal experiência tem dois pés: um posto na **experiência do amor de Deus que nos visita**, e outro posto sempre **no caminho que precisamos percorrer para ir ao encontro dos outros**.

A cena da Visitação conduz-nos, como fio de ouro, ao momento que a nossa Igreja Arquidiocesana vive: **construir uma Igreja sinodal e Samaritana**. De facto, sabemos que sinodal significa **caminhar juntos**, concretizando a nossa **vocação pessoal e comunitária**, prosseguindo o **projeto sonhado pelo Deus Amor**. Ora, caminhar juntos não implica que seja somente lado a lado, mas – sobretudo – que o façamos comprometidos na realização de uma **caridade ativa e criativa** entre nós e **solícita na atenção aos mais necessitados**. Para tal, urge descobrir **o rosto de uma Igreja samaritana**.

A experiência pandémica que estamos a viver tornou evidente que **somos, indubitavelmente, seres de relação**. Tudo e todos, na aventura da vida, estamos **interligados. Nunca nos salvaremos sozinhos**.

Quando o nosso Programa Pastoral nos convoca a **caminhar juntos**, convida-nos a sermos portadores de um **amor que vê** e que, por isso, não faz de conta! Aqui reconhecemos os acutilantes desafios que o Bom Samaritano nos sugere e que inspira a nossa Igreja Arquidiocesana! Não podemos tocar as **coisas de Deus no templo, mas sermos incapazes de tocar aqueles que estão caídos na estrada**. Não bastar ter **muitas devoções se estamos longe dos irmãos**. Só **no amor ao próximo é que se revela o amor a Deus**.

Aquele gesto de compaixão do samaritano ocupa-lhe a noite inteira. Mais ainda: pegar neste homem caído **trocou as voltas à vida do samaritano**, estragou-lhes os planos da viagem. Porém, não podemos dizer *eu tenho as mãos limpas, eu não fiz nada*. Não, se não fizeste nada, também estás a contribuir. Jesus

pede-nos para não nos aterrarmos nas nossas certezas. É que podemos ter isso tudo e nunca O ter visto. Só na **vida que se parte e reparte é que Jesus se dá a ver**.

Aliás, a tradição bíblica revela-nos que **Maria acompanhou a vida do seu Filho** em todos os momentos. É significativa a sua presença junto de Cristo, no alto do calvário (cf. Jo 19,23-27). Assim, a sua presença no momento da morte tornou latente que Jesus não estava sozinho. Também em Canã se apercebeu de algo que faltava (cf. Jo 2,1-11). Ninguém lhe pediu, mas **onde há amor, há um olhar**. E, portanto, o seu coração viu uma necessidade concreta. Não cruzou os braços nem criticou os responsáveis pela festa. Maria fez a sua parte, e o milagre aconteceu.

Neste sentido, recordemos que Maria é também **Mãe da Igreja**, como recorda o II Concílio Vaticano. Portanto, é também **nossa mãe**. Ora, tal convoca-nos à mesma missão: ter os mesmos sentimentos e fazer nascer em nós um **coração que vê**. A devoção mariana é um convite a viver uma **fraternidade universal**, ao jeito do Mestre, através de um **amor solícito**, perante todas as necessidades.

O mês de maio tem esta orientação. Queremos caminhar com Maria, a mãe dos crentes. Na sua humildade, ensina-nos que **tudo o que somos é dom**, não nos pertence. Ao acolher esse dom, ensina-nos que **somos servos**. Por isso, estamos ao serviço de Deus e do seu reino com a nossa vida e os nossos bens.

Este mês convida-nos à oração do terço, no **aconchego familiar**, verdadeira “Igreja Doméstica”, ou **na nossa comunidade cristã**, família de famílias. O livro 31 dias com Maria, guia na oração do terço, pode revestir-se de um apelo a não fazer da oração um mero **exercício intelectual** ou **recitação de palavras sem grande significado**, mas, pelo contrário, sentindo-nos apaixonados pelo Deus-Amor, a nossa **oração poderá traduzir-se em comportamentos novos**.

Nunca esqueçamos. Maria caminha connosco, e nós, com(o) ela, reconhecemos que **somos uns com os outros** e que **seremos mais humanos quanto mais nos responsabilizarmos e cuidarmos uns dos outros**. Cristo chama-nos para que isso aconteça numa **Igreja sinodal e samaritana**.

+ Jorge Ortiga, A. Primaz

† Jorge Ortiga,
Arcebispo Primaz



DIA 1

Mistérios Gozosos

Hoje, dia 1 de maio de 2021, iniciamos mais um mês dedicado a Nossa Senhora com a recitação dos mistérios do terço.

Depois de há mais de um ano todo o Mundo ser surpreendido pela grave crise sanitária, as crises humanitárias e económicas agudizaram-se substancialmente, trazendo para “perto” aquilo que porventura julgávamos estar “mais longe”, tocando ou atingindo alguém conhecido ou nós próprios. O nosso programa pastoral incita a que toda a Igreja seja samaritana, se ponha a caminho e vá ao encontro de todos, particularmente os mais marginalizados e feridos, acolhendo-os. E, a Igreja somos nós, cada um com tudo o que tem. Como tal, pedimos a intercessão de Nossa Senhora ao longo deste mês de maio, para que nos ensine a caminhar como Ela sempre o fez, muitas vezes sofrendo, mas não se deixando abater, mas dando a mão àquele que está caído, e junto com ele construir o reino de Seu Filho.

Rezemos hoje os mistérios gozosos do terço.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia...”
O Sim de Maria à mensagem do anjo Gabriel é uma das maiores provas de Amor que alguém jamais aceitou, colocando-se totalmente em serviço! E a mim? Que tarefa já me foi pedida e eu ainda nem sequer parei para a escutar?

Peçamos neste mistério a graça de parar e escutar o nosso coração, para que consiga dar aquele pequeno passo e para me colocar ao serviço dos outros na procura do Bem.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.”

Nestas palavras vemos a linguagem do Espírito, que é a linguagem da Alegria! Maria não fica parada! Vai ao encontro de sua prima, que vivia momentos de Alegria! Maria foi ao encontro de Isabel e esta reconheceu nela a presença do Senhor! Na minha vida quotidiana, uso esta linguagem do Espírito? A Alegria é algo muito sério, pois tem de dar frutos a seu tempo!

Neste mistério, rezemos pelos seminários e por todas as pessoas que se consagram mais inteiramente ao Senhor e a Maria. Que sejam sempre Alegria, mesmo que esta venha embrulhada em dificuldades... que não percam o essencial e se centrem no Bem aos outros, contribuindo para um Mundo onde reina a Justiça, a Esperança e Gratidão.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

Neste momento, a Humanidade enfrenta dolorosas derrotas, mas também grandes desafios. É Natal! Hoje, um grito de Esperança ressoou nos montes e veio habitar nos confins da Terra! Deus veio habitar a Terra e podemos vê-LO cara a cara, em todos aqueles que se cruzam connosco. Sejamos um coro universal, que canta de júbilo, rompendo fronteiras...

Deixo que venha à minha memória rostos de pessoas reais que sofrem ... agradeço do coração, os seus pés cansados...

Neste mistério, vamos reconhecer o Jesus e Sua Mãe, em todos os nossos irmãos marginalizados, refugiados, crentes e não crentes e ponhamo-nos ao serviço, partilhando os medos, mas também as alegrias e sobretudo a Esperança de dias melhores.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

“Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor”

O Senhor veio e faz parte do nosso caminho! Ele caminha comigo e quer ser parte de mim! Reconheço este Menino e aceito que Ele faça parte da minha Vida!

Senhor, neste mistério, a ti me apresento como sou, com as minhas fragilidades, alegrias, coragens e medos... Em silêncio, coloco-me em Teus braços para que me ilumines, e no regaço de Tua Mãe, para que me faça ver onde sou mais necessário e o que preciso mudar, para ser mensageiro e instrumento da Vossa Paz.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

Os pais perderam Jesus! Como é que isto foi acontecer? Olho para Maria e José e vejo cansaço e aflição... mas também Esperança, pois confiam... E eu, quantas vezes me senti perdido? Quantos pais atualmente, sentem perdas... quantos filhos se sentem perdidos...

Neste mistério, rezemos por todas as mães que tenham perdido de algum modo um filho, para que o Senhor as encha de coragem e força para viver. Que Maria seja o seu exemplo e as console com o seu olhar! E, rezemos também pelos filhos que perderam a sua mãe, para que o Senhor os conforte com a Sua presença e lhes recorde todas as graças por elas recebidas.

PRECE

No dia de hoje, rezamos pelos seminários para que sejam locais de formação de jovens que se despojam dos seus bens e se compadecem pelos marginalizados e desfavorecidos. Que tenham a graça de sair das paredes da igreja e se coloquem como samaritanos ao lado dos que mais necessitam.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembraí-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.

DIA 2

Mistérios Gloriosos

A comparação de Jesus como a videira e, de todos nós os seus discípulos, como os seus ramos, é o cenário do Evangelho deste V Domingo da Páscoa, é esta identidade e esta comunhão dos ramos com a videira que concedem a vida plena de verdadeiros membros da Sua Igreja. Esta doutrina de Jesus é mistério para os que O escutam e seguem e só pode ser compreendida por quem se deixa transformar pela “seiva” da verdadeira videira que é Jesus Cristo, para que escutando, a consiga expressar com fé, a exemplo de Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja que hoje celebramos.

Neste primeiro domingo de maio celebramos o dia da mãe, o dia de todas as mães, verdadeiras beneméritas da humanidade, porque cultivam e transmitem sempre o sentido mais profundo dos valores humanos, bem como o valor da fé na vida de cada filho, por isto rezemos hoje os Mistérios da Glória de Jesus, para que todas as mães tenham Maria, Mãe de Deus, como modelo e que Nossa Senhora as abençoe, acolha e proteja nos bons e nos maus momentos.

1º MISTÉRIO A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

“Não vos assusteis, ressuscitou, não está aqui, ide, pois, dizer aos seus discípulos.” Este “não vos assusteis” é um elemento fundamental em todas as vocações e, para estas mulheres foi central, pois entraram para embalsamar um cadáver e depararam-se agora com uma nova missão de vida, tornam-se as mensageiras da Páscoa. Ser mediador da vocação cristã é a lição que estas mulheres nos mostram, anunciar aos irmãos um Jesus que vive e reina.

2º MISTÉRIO A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

“Porque estais assim a olhar para o Céu?”

Depois de 40 dias em segurança pela presença do Ressuscitado, aqueles homens, embora já avisados, não esperavam que Ele subisse ao céu para a direita do Pai, desinstalando-os daquele conforto.

A Igreja com os olhos no céu e os pés bem assentes nesta terra, como convém ao Senhor, é a atitude do discípulo que aceita levar a Boa Nova, por palavras e atos, aos irmãos mais afastados e carentes da nossa caridade fraterna.

3º MISTÉRIO A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS

“Que se passa, para que cada um de nós os oiça na nossa própria língua?”

É na verdade o Deus Amor que tudo faz para que a sua Igreja permaneça na fé, junto do povo que elegera para selar a Nova Aliança, que sacia com os sacramentos do seu Amor, a quem tira o medo e entusiasmo pelo fogo do Espírito Santo, para levar aos famintos o pão da Palavra, o novo maná.

Ser batizado no Espírito, não pode deixar ninguém indiferente e sem compaixão pelos irmãos que nestes tempos conturbados vivem sem esperança e nos limites da indiferença dos instalados.

4º MISTÉRIO A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

“Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”

Este cântico de louvor é a celebração do Amor admirável de Deus pelo seu povo, e Isabel reconhece que Maria, Mãe Imaculada concebida sem pecado original, tem no seu ventre Aquele que é a Vida, que é o Salvador do mundo, por isso, segundo a fé da Igreja, não podia estar sujeita à corrupção da morte.

Maria, a que se diz serva do Senhor, a nossa Mãe do céu, agora e sempre, mostra-nos a quem dirigir as nossas orações: ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo e acrescenta como em Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser!”.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

“Uma mulher revestida de sol e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.”

A beleza e a santidade de Maria, a “cheia de graça”, inteiramente habitada por Deus tornou-se a mais digna morada do Seu Filho, onde se fez Homem e habitou nesta casa comum, oferecendo-nos a todos, pelo dom do Seu Filho, a graça de uma Mãe, para que também nos sentíssemos filhos e irmãos.

Para o cristão viver este caminho de fraternidade é necessário sentir a presença desta Mãe, chamada Maria, que cuida maternalmente de Jesus e de todos nós seus filhos.

PRECE

Senhor, para que a Igreja, nomeadamente a da nossa querida Diocese de Braga, percorra caminhos de misericórdia e seja capaz de olhar e cuidar de todos os seus filhos, especialmente daqueles que foram e são mais atingidos pelos flagelos que estamos a viver. Rogamos-Te:

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Maria, Mãe Imaculada
Mãe terna e fiel,
Ó Estrela da Santidade,
Virgem Santíssima,
Rainha da Igreja,
Padroeira das famílias,
Dispõe de todas as nossas capacidades e sentidos
Ensina-nos a cuidar desta casa comum, que o nosso Pai criou
Se nestes tempos de isolamento e separação estiveres connosco
Mais facilmente construiremos comunidades mais fraternas
Cessarão os nossos lamentos
E unidos seremos capazes de construir com esperança
Um mundo melhor e mais justo
Onde todos se sintam importantes e imprescindíveis
Sem deixar nenhum dos teus filhos nas margens dos caminhos
Viveremos na busca constante de edificar
Uma fraternidade plena, na Casa de Todos e Com Todos.

DIA 3

Mistérios Gozosos

O Evangelho da liturgia de hoje apresenta-nos a afirmação lapidar de Jesus a Tomé: «Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida».

Procuramos, em todos os tempos, um conhecimento de Deus e uma compreensão da vida de Jesus Cristo. Gostamos de complicar com a nossa razão aquilo que está muito para além dela. Bastaria a nossa ciência e a humildade de reconhecer os nossos limites.

Por sua vez, o apóstolo Filipe pedia a Jesus que lhe mostrasse o Pai. E Jesus mostrou-o da única forma que o Homem pode alcançar: «Quem me vê, vê o Pai». Que mais precisamos? Vamos meditar os Mistérios Gozosos, a alegria da vinda do Messias nascido de uma mulher, Maria, Mãe da Igreja, que se propõe sinodal e samaritana, constituída por “discípulos do Caminho” que é Cristo.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

“Não tenhas medo”, foi dito a Maria e, também, a José para a receber como esposa. O mesmo diria Jesus, anos depois, aos apóstolos, e diz-nos a nós, hoje. Deus tem uma missão para cada um de nós, e convida-nos a arriscar apesar das imperfeições, e a confiar nas nossas capacidades. Neste mistério, rezemos em particular pelas vocações sacerdotais para que não tenham medo de arriscar a vida pelo Evangelho de Cristo.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

Maria revisita-nos hoje, fazendo ressoar o belo “Magnificat”, um cântico de humildade e alegria por servir ao Senhor e à humanidade. Caminhar ao encontro do outro é o modo de ser do cristão e da Igreja. Rezemos pelos que estão afastados da dignidade humana, dos mais fragilizados no corpo e na alma.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

O nascimento de Jesus marca uma mudança no tempo e na história da humanidade. Não podemos ficar suspensos na terna contemplação pastoril de Belém. Jesus renasce e vive em todo o tempo e lugar, convidando-nos a renascer no Seu Espírito, neste nosso tempo e no quotidiano da vida. Rezemos pelas famílias para que façam de cada lar um lugar de acolhimento da Sagrada Família e da Luz dela emanada.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

Na apresentação do menino Jesus no Templo, Simeão exulta e profetiza a contradição nas vidas de Maria e Jesus. S. Paulo, aos Coríntios, descreverá Cristo como “escândalo para os judeus e loucura para os gentios”: a cruz era o motivo. É certa a expressão: «Quem procura um Cristo sem cruz, encontrará uma cruz sem Cristo». Rezemos para ganhar coragem de renunciar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir Jesus.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

«Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» Nesta resposta, após o reencontro no Templo, Jesus começava a manifestar a sua relação filial com Deus e a operar a transição do “Meu-Pai” para o “Pai-Nosso”, a quem nos ensinaria a rezar como filhos também. Rezemos pelos jovens que deixam família e o seu meio, para ingressar no meio cultural e espiritual dos seminários, à escuta dos desígnios de Deus.

PRECE

Maria, Mãe do Encontro, intercedei pelos seminaristas, e pelos seus formadores para que consigam aperfeiçoar neles as qualidades intelectuais e virtudes que permitam abraçar o ministério sacerdotal.

CONSAGRAÇÃO

Mãe de Jesus e Mãe nossa,
A vossos pés depomos tudo o que temos e somos, em particular as nossas fraquezas:
Os medos que aprisionam a nossa ação;
O egoísmo que impede a partilha;
O individualismo que nos fecha no nosso mundo interior;
O comodismo que não deixa sair do nosso conforto.
A vós consagramos:
Os nossos olhos para OLHAR o rosto do outro;
As nossas mãos para CUIDAR das feridas do próximo;
Os nossos pés para ACOMPANHAR quem precisa de companhia;
O nosso coração para a CARIDADE fraterna.
Reúne a todos sob a vossa proteção,
E conduz-nos ao vosso Filho,
Nosso Senhor Jesus Cristo.
Ámen.

DIA 4

Mistérios Dolorosos

A Páscoa de Jesus é caminho aberto para a missão dos discípulos. Paulo e Barnabé caminham para levar a Boa Nova de Jesus. E nem sempre o caminho é jornada fácil. Exige entrega constante, serviço dócil e dedicado. Quem são hoje os discípulos de Jesus? Os que se reúnem em oração. Os que vivem na família, no trabalho, na escola, nos seminários. A identidade do discípulo, marcada no seu batismo, implica percorrer o caminho conduzido e alimentado pela Boa Nova de Jesus. A oração mariana, mais insistente neste mês de maio, faz-nos percorrer os caminhos da vida e Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, também ela discípula, faz caminho com cada um de nós. Meditamos os mistérios dolorosos que nos hão de levar à Páscoa. Assim foi o caminho de Jesus.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

A oração de Jesus é espaço de encontro e confronto com a vontade do Pai. Quando rezamos coloquemo-nos disponíveis para escutar a voz de Deus.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A flagelação de Jesus plasma-se, hoje, na vida de tantos homens e mulheres. Rezemos por quantos sofrem na sua vida as dores da injustiça e da maldade.

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

A coroa de espinhos que colocaram em Jesus tem as marcas da desumanidade. Rezemos pelos nossos irmãos e irmãs que sofrem na sua vida os espinhos de tal sofrimento.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

O Calvário não é meta. É etapa no caminho de Jesus. A presença constante de Maria diz-nos que temos Mãe. A Mãe que nunca nos abandona. Rezemos por quantos percorrem o calvário da doença, do desemprego, da exclusão social, da fome e da guerra.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

A morte faz parte da vida. Não é fim, é renascimento. A crucifixão e a morte de Jesus devem orientar o nosso olhar para além do abismo. Da morte renascerá a vida.

PRECE

«Deixo-vos a paz; dou-vos a minha paz. Não é como a dá o mundo, que Eu vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração nem se acobarde» (Jo 14, 27).
Senhor Nosso Deus, fonte de Paz e de Vida, faz-nos artífices da paz.

SALVE MARIA!

Jovem mulher e mãe
Unidos a ti e contigo
Buscamos novos céus e nova terra.
Ilumina os nossos passos e
Livra-nos do mal e da guerra que
Escraviza tantos homens e mulheres.
Une-nos como membros de uma só família.

Dá-nos a tua proteção.
Acolhe no teu regaço todos os teus filhos e filhas.

Todos teus, ó Mãe!
Ensina-nos a fazer o que Jesus nos pede.
Rainha da Paz,
Roga por nós a Jesus.
Ámen.



DIA 5

Mistérios Gloriosos

Meditamos hoje os mistérios gloriosos. Fazemos memória da vitória da vida e da esperança. Cristo desafia-nos a abrir-lhe o nosso coração e convida-nos a permanecer no seu amor.

Nesse mesmo tom, a liturgia da Palavra irá apresentar-nos a alegoria da videira, que nos introduz num clima de profunda intimidade e comunhão com Cristo. Manifestação disso é o verbo “permanecer” repetir-se oito vezes no Evangelho. Unidos a Ele, o nosso coração abre-se à possibilidade de dar fruto. Ele, que enfrentou a morte e a derrotou, alarga-nos o horizonte e chama-nos a um caminho de santidade. Só uma vida capaz de gerar frutos de forma generosa e audaz, vale a pena ser vivida.

Peçamos a Deus que nos conceda o dom da fidelidade, para que sejamos capazes de discernir e de permanecer unidos à sua vontade santa.

1º MISTÉRIO RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Este mistério é o cerne da nossa fé. Pela sua ressurreição, Cristo transforma as nossas mortes em vida, a nossa escuridão em luz, os nossos medos em esperança. Rezemos para que aumente a graça nos corações daqueles que são chamados a servir a Igreja. Que possam experimentar a imensa alegria de doar a própria vida e, fazendo isso, se sintam transformados para sempre em Cristo.

2º MISTÉRIO ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

Jesus ascende ao céu, mas não nos abandona, torna-se a nossa esperança. Dirigimos o olhar ao céu, num gesto simbólico, que representa a busca incessante dos nossos corações por alcançar a santidade.

Rezemos para termos a coragem de viver verdadeiramente ao estilo de Jesus, o Bom Samaritano. Que possamos reconhecer e viver a lógica da caridade que o Evangelho nos convida a dedicar aos outros.

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

A vinda do Espírito Santo transformou a timidez e o medo inicial dos apóstolos em testemunhos audazes do Evangelho. A Igreja teve o seu início precisamente na coragem e zelo daquele pequeno grupo.

Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós. Que ele nos faça responder com ousadia ao convite de colocar Cristo no centro das nossas vidas, edificando uma Igreja sinodal e samaritana.

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

O papel de Maria na história da salvação não terminou com sua Assunção ao céu. Ela intercede continuamente por todos nós, seus filhos, enquanto caminhamos pela vida.

Rezemos, pedindo a intercessão de Maria, por toda a família humana. Que através dela possam estreitar-se os laços de fraternidade que a todos nos unem como filhos de Deus.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

Este mistério coloca-nos diante da beleza da fidelidade e do discipulado de Maria. A “serva do Senhor”, a mulher do “sim” a toda a prova, a jovem humilde e simples é agora exultada no céu e na terra.

Rezemos por todos aqueles que lutam contra o desânimo na vivência da sua vocação específica. Que Maria interceda por eles, para que descubram força e alegria na fidelidade à vontade do Pai.

PRECE

Por toda a família humana que vive afastada de Deus,
para que possa abrir-se à sua presença
e aprenda a permanecer no seu amor,
oremos.

CONSAGRAÇÃO

Maria,
Senhora da luz,
dirige para nós
o teu terno olhar.
Acolhe as dores e lágrimas
do mundo,
leva-as ao teu Filho,
para que Ele nos liberte
e nos conduza à vida.

Maria,
cheia de graça,
luz dos nossos passos,
pede por nós,
traz-nos a misericórdia
e a paz divina.
Ámen.

DIA 6

Mistérios Luminosos

O Evangelho de hoje diz-nos estas palavras poderosas: “Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei.” Talvez esta afirmação resuma tudo aquilo que Jesus tem para nos dizer, uma verdade simples mas que devia transformar toda a nossa essência: somos amados por Deus, como filhos únicos e especiais. Deus aproxima-se de nós, através de Jesus, para, tal como o Bom Samaritano, nos limpar as feridas, sem nos julgar e com um amor incondicional, de quem cuida, alimenta, deixa-nos a recuperar ao nosso ritmo, sempre presente, sem invadir o nosso espaço, mas fazendo-se amigo, próximo. Neste dia, entreguemos as nossas felicidades, preocupações e agradecimentos a Maria, para que os acolhendo no seu regaço maternal, os entregue ao Seu Filho. E peçamos-lhe por todos quantos não se sentem amados.

1º MISTÉRIO BATISMO DE JESUS NO RIO JORDÃO

“Todo o povo tinha sido batizado; tendo Jesus sido batizado também, e estando em oração, o Céu rasgou-se.” (Lc 3, 21)

Jesus foi batizado. Ele torna-se próximo de nós, mais humano, fazendo algo que não seria necessário, segundo a sua condição divina. Senhor, faz de nós cristãos mais humanos, mais prontos para amar os outros, mais próximos de quem pensa, sente e vive de forma diferente de nós.

2º MISTÉRIO REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ

“Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver comigo e contigo? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 4-5).

Maria, figura central na vida de Jesus e personificação do amor maternal de Deus, pede-nos, também hoje, que oiçamos o que Jesus nos diz e dirijamos a nossa vida e vivamos a nossa vocação segundo a sua palavra.

3º MISTÉRIO ANÚNCIO DO REINO DE DEUS. UM CONVITE À CONVERSÃO

“Jesus voltou-se e, notando que eles o seguiam, perguntou-lhes: «Que pretendeis?» Eles disseram-lhe: «Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?» Ele respondeu-lhes: «Vinde e vereis» (Jo 1, 38-39).

Jesus não obrigou ninguém a segui-lo, nem agora o faz. Ele pergunta-nos, faz-nos a proposta, mas é sempre nossa a resposta que vale. Jesus respeita sempre a nossa liberdade e os nossos tempos de decisão.

4º MISTÉRIO TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS NO MONTE TABOR

“«Mestre, bom é estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias» (Mc 9, 5).

Quando nos sentimos amados por Deus, por vezes temos a tentação egoísta de ficar com Ele só para nós. A Igreja, mostra-nos que a revelação de Jesus deve levar-nos além das nossas próprias fronteiras, percorrendo um caminho sinodal e samaritano. O amor de Deus deve levar-nos ao encontro do outro, respeitando a sua vontade e liberdade.

5º MISTÉRIO INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» (Mt 26, 26).

Jesus ama-nos tanto que quis ficar presente na nossa vida. Pela eucaristia, somos alimentados por Jesus para que vivamos unidos a Ele. Senhor, que eu saiba amar os meus próximos como tu me amas.

PRECE

Senhor, que no abrigo e na alegria do teu amor, possamos fazer da nossa vida colo e bálsamo para os que mais sofrem e luz, ânimo e sentido para os que percorrem o caminho de discernimento vocacional, oremos.

ORAÇÃO CRISTÃ ECUMÊNICA

Deus nosso, Trindade de amor, a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.

Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus, na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.

Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho e reconheçamos Cristo em cada ser humano, para O vermos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Vinde, Espírito Santo! Mostrai-nos a vossa beleza refletida em todos os povos da terra, para descobrirmos que todos são importantes, que todos são necessários, que são rostos diferentes da mesma humanidade amada por Deus. *Ámen.*

(Oração final da Carta Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco)

DIA 7

Mistérios Dolorosos

Hoje Jesus apresenta-nos o mandamento do amor: «É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.» (Jo 15,12).

O Papa Francisco, na sua última carta encíclica, *Fratelli Tutti*, lembra-nos que “Deus ama cada ser humano com um amor infinito” (FT85) e que “o amor cria vínculos e amplia a existência, quando arranca a pessoa de si mesma para o outro” (FT88).

Meditemos os mistérios dolorosos, unindo-nos à agonia de Jesus, nas várias angústias vividas no nosso tempo e nos atentados cometidos contra a vida. Na flagelação e na coroação de espinhos, reconhecemos tantas formas de violência que ameaçam o mundo inteiro, em particular os nossos irmãos de Cabo Delgado. E, no caminhar de Jesus para a Cruz, sentimos o peso desse amor infinito que vai até ao fim para dar a vida para sempre.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

A agonia de Jesus lembra-nos que não devemos adormecer como os discípulos. Rezemos pela Igreja de Cristo, para que se mantenha missionária e vigilante para socorrer e acompanhar os mais fragilizados, e que assim as vocações sejam fortalecidas, para que como Ele saibamos dizer: “Não se faça a minha, mas a tua vontade, Senhor.”

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Jesus sofre e reza em silêncio por todos nós. É um sofrimento que liberta. A paixão de Cristo continua hoje nos que sofrem com fome, com os horrores da guerra, nas cadeias, nas mortes injustas e criminosas, na intolerância, nas perseguições. Rezemos para que surjam sempre bons samaritanos que entreguem as suas vidas à missão de servir Jesus nos irmãos que sofrem.

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

Jesus sofre em silêncio. Não se queixa, não se revolta, não foge à dor. Como cristãos, aceitemos a coroa de espinhos, não só com palavras, mas com a vida, testemunhando o nosso amor à humanidade. Rezemos por todos os sacerdotes e missionários que são chamados a consolar os cristãos que sofrem, para que, imitando Jesus na humildade, conduzam os fiéis à alegria da ressurreição!

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

Que o doloroso caminho de Jesus seja para nós um chamamento a reconhecer o valor do nosso sofrimento diário. Maria, que juntamente com as mulheres seguiu Jesus na via da cruz, seja nosso modelo nesta nossa doação. Rezemos para que Ela nos ensine a ter o coração desperto e atento às necessidades dos outros, permanecendo junto da cruz do irmão que sofre.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

Jesus derrama o seu sangue por toda a humanidade e continua a pedir perdão pelos pecadores, por todos aqueles que recebem, mas depois rejeitam, a luz do Evangelho. É a mais grandiosa prova de amor. Na dor, Jesus perdoa a quem O faz sofrer. Rezemos por todos os seminaristas e sacerdotes que vivem horas de provação, desânimo ou tentação de abandono, para que encontrem na Cruz do Senhor a liberdade de permanecerem fiéis ao amor de Deus.

PRECE

Senhor, hoje pedimos-te pelos nossos irmãos da Diocese de Pemba (província de Cabo Delgado) que tiveram de deixar as suas casas para não serem mortos, por interesses económicos.

ORAÇÃO AO CRIADOR

Senhor e Pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos nossos corações um espírito fraterno.

Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. *Ámen.*

(Oração final da Carta Encíclica Fratelli Tutti, do Papa Francisco)

DIA 8

Mistérios Gozosos

A liturgia de hoje, em pleno tempo pascal, ajuda-nos a perceber que os planos de Deus nem sempre coincidem com os dos homens. É possível que os nossos projetos estejam corrompidos pela ambição, pelo egoísmo ou pela vaidade. Por isso, muitas vezes passamos pelo homem caído e viramos a cara para fingir que não o vemos, sem nos comovermos com a sua dor, à semelhança do que fizeram o sacerdote e o levita da parábola do samaritano. Tudo serve para justificar a nossa atitude, desde a falta de tempo à pandemia. Mas a advertência que escutaremos no Evangelho – «não é o servo maior que o senhor» – é incentivo para trabalharmos com generosidade, mas também com desapego, procurando a alegria de testemunhar Jesus com docilidade e retidão, mesmo que isso nos traga dificuldades e até condenação.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

«Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo».

Uma saudação alegre e um anúncio enchem de alegria o coração de Maria, que tinha certamente outros sonhos e opções, muitas desculpas para dizer “não”, mas procurou apenas fazer a vontade daquele a quem amava.

Pedimos a humildade e a disponibilidade de Maria para acolher Deus, o único capaz de nos trazer a verdadeira felicidade.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

«Por aqueles dias, pôs-se Maria a caminho e dirigiu-se à pressa para as montanhas, a uma cidade de Judá».

Depois de ter recebido a graça de ser a Mãe do Verbo encarnado, Maria corre, abraça, saúda a sua prima, estremece de alegria, acompanha, ajuda e serve. Que belo exemplo de cuidado samaritano.

Saibamos sair e ir ao encontro do outro com gestos simples, concretos e generosos de serviço, atenção e proximidade.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

«Completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito que envolveu em panos e recostou numa manjedoura por não haver lugar para eles na estalagem».

Maria e José encontram todas as portas fechadas, todos se recusam a acolhê-los, por isso, Jesus nasce numa manjedoura, na periferia, como um sem-abrigo.

Deixemos que o nosso coração se rasgue e se torne um lugar de cuidado dos mais frágeis e de encontro para os outros.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

«Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram o Menino a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor».

É a primeira vez que Jesus entra no Templo. Uma criança oferecida e consagrada pelos pais ao Senhor. Não uma criança qualquer, mas o Messias, numa dádiva que irá culminar na cruz.

Que os nossos jovens tenham a ousadia de viver a graça do seu batismo, consagrando-se sem reservas a Deus.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

«Jesus respondeu-lhes: Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devia estar em casa de Meu Pai?».

A atitude de Jesus mostra o entusiasmo que tem pela Palavra de Deus e pelas questões que Ela levanta. Quando os pais O encontram, tem de explicar que a finalidade da sua vida é cumprir aquilo que o Pai tinha determinado.

Somos chamados a crescer, a viver e a caminhar sinodalmente como família cristã, para que o amor a Deus desperte, cresça e ocupe o centro das nossas vidas.

PRECE

Por todos os que se encontram em discernimento vocacional, para que percebam que o dom da graça do batismo os desafia a ser felizes na vida consagrada, matrimonial ou laical, oremos ao Senhor.

MAGNIFICAT

A minha alma glorifica o Senhor
E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!
Porque pôs os olhos na humildade de sua serva:
De hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é seu nome.
A sua misericórdia se estende de geração em geração
Sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder de seu braço
E dispersou os soberbos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
E exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
E aos ricos despediu de mãos vazias.
Acolheu a Israel, seu servo,
Lembrado da sua misericórdia,
Como tinha prometido a nossos pais,
A Abraão e à sua descendência para sempre.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

DIA 9

Mistérios Gloriosos

A liturgia deste 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir Deus Amor. Se somos “filhos” desse Deus que é amor, “amemo-nos uns aos outros” com um amor igual ao de Deus – amor incondicional, gratuito, desinteressado. Um crente não pode passar a vida a olhar para o céu, ignorando as dores, as necessidades e as lutas dos irmãos que caminham pela vida ao seu lado... Também não pode fechar-se no seu egoísmo e comodismo e ignorar os dramas dos pobres, dos oprimidos, dos marginalizados... Não pode, tampouco, ser selectivo e amar só alguns, excluindo os outros... A vida de Deus que enche os corações dos crentes deve manifestar-se em gestos concretos de solidariedade, de serviço, de dom, em benefício de todos os irmãos.

1º MISTÉRIO A RESSURREIÇÃO DO SENHOR

Neste Mistério comtemplemos a presença de Jesus Ressuscitado na nossa vida. É pelo poder da fé que somos capazes de ter esperança, acreditar no que não está visível aos nossos olhos e confiar no poder e no amor de Deus.

Peçamos a Maria, Senhora da Paz, que nos ensine a abrir o coração à presença do Senhor.

2º MISTÉRIO A ASCENSÃO DO SENHOR

Jesus ascende ao Céu, para junto do Pai, tal como tinha prometido aos discípulos! O caminho que percorremos é um caminho de purificação no qual pretendemos trabalhar com e pelos irmãos para um Mundo melhor. E é bom de pensar que assim será...

Peçamos a Maria, Senhora da Paz, a capacidade de olhar o céu como horizonte sem perder de vista o Irmão

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

A vinda do Santo Espírito é uma oportunidade para contemplarmos o Deus Santo, que não Se cansa de nos atrair para Si: é o Deus de Amor que, pelo Espírito Santo, fortalece a nossa comunhão e fecunda a nossa entrega.

É o Espírito Santo que nos reveste do Amor de Deus e nos faz ser melhores.

Peçamos a Maria, Senhora da Paz, capacidade de acolher este Espírito.

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Aos olhos do mundo, era um privilégio Maria ter sido a Mãe de Jesus por todo o contacto próximo enquanto sua progenitora.

Mas Jesus foi bem claro: Maria é o exemplo, “Ela, que viveu por Cristo e para Cristo, foi feliz porque ouviu a Palavra de Deus e a pôs em prática.” Ela é quem nos orienta e guia em direcção ao Céu. Por isso, precede-nos na vida ressuscitada que todos somos chamados a viver

Peçamos a Maria, Senhora da Paz, o desejo de viver por Cristo e para Cristo.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

Maria é o exemplo de fé, humildade, servidão e tranquilidade. Ela sempre soube o que fazer e aguardar o “tempo” de Deus.

Peçamos a Maria, Senhora da Paz, a serenidade para aguardar os devidos tempos.

PRECE

Peçamos a Jesus, por intercessão de Maria, Senhora da Paz, a abertura de coração ao Amor, a força para trabalhar com e para os Irmãos, a serenidade para sermos alcançados pela Paz.

CONSAGRAÇÃO

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembraí-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa..



DIA 10

Mistérios Gozosos

O Evangelho de hoje fala-nos de testemunho: o testemunho de Jesus, dos apóstolos, o nosso testemunho. É incluída, discretamente, a importância da entrega, que foi realizada, de forma perfeita, por Maria. A mulher que disse sim, para ser feita a vontade de algo maior, tão mais elevado do que ela. A mulher que se confirmou na escolha, para ser cumprida a Boa Nova. A mulher que confiou, oferecendo-se para o bem de toda a humanidade.

Alegremo-nos na entrega, alegremo-nos na palavra. Exultemo-nos na nova vida, exultemo-nos pelo Espírito. Confieemos, tal como Maria, no mistério, para sermos livres com e em Deus.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

«Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38).
Muito mais do que uma resignação, Maria apresentou-se como o instrumento para que fosse cumprida a palavra de Deus. Quantas vezes nos é difícil entregar? Quantas vezes nos é difícil confiar? Rezemos, então, para, à semelhança de Maria, sermos instrumentos na Sua vontade e servos nos Seus desígnios.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

«Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor» (Lc 1, 45).
Felizes de nós, que acreditamos. Felizes de nós, que fortalecemos os laços familiares e a vocação da missão em família. Mas, serão sempre simples as vivências com os outros? Somos nós agentes promotores da paz? Rezemos, deste modo, para que seja cumprido o que nos é dito, e para que o Seu amor nos fortaleça para o bem das nossas famílias e comunidades.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

«Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor» (Lc 2, 11).
Protegido por Maria e José, ungido para o seu propósito, nasce o Menino todos os dias no nosso coração. Será que permitimos que o seu nascimento se manifeste? Estamos atentos ao que Jesus nos diz? Rezemos, então, para a sua vinda se torne luz nos nossos corações, sem amarras, inundando-nos de perdão e de amor por todos.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

«Impelido pelo Espírito, veio ao templo, quando os pais trouxeram o menino Jesus, a fim de cumprirem o que ordenava a Lei a seu respeito» (Lc 2, 27).
Simeão encontrava-se invadido pelo Espírito, que atuou nele para que conhecesse Deus na terra. Quantas vezes nos deixamos invadir pelo amor de Deus? Somos capazes de o aceitar? Somos capazes de nos sentirmos merecedores? Rezemos, deste modo, para que o Espírito também se revele em nós, para que nos mova a ir conhecer Deus e ouvir o que Ele tem para nos dizer.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

«E Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens» (Lc 2, 43).
Deus fez-se entre nós como um de nós. Nasceu, cresceu, brincou, zangou-se. Foi tentado, mas, no fundo, mostrou-nos a mais bela provocação: o amor do Pai. Somos nós capazes de aproveitar aquilo que nos é dado diariamente? Somos nós plenos das pequenas graças dos dias iguais? Rezemos, então, para aproveitarmos a vida que nos foi dada por Ele, cumprindo o que nos foi designado.

PRECE

Hoje pedimos pela entrega, pela liberdade. Hoje pedimos pela alegria, pelo amor. Hoje pedimos por nós, mas, sobretudo, pedimos por todos aqueles que vivem sem conseguir confiar, a fim de que os seus corações se abram para que Deus consiga entrar.

CONSAGRAÇÃO

Senhor, toma-me conTigo.
Faz de mim instrumento da Tua vontade
E meio para melhorar a vida dos outros.
Senhor, entrega-me em Ti.
Entrega-me no Teu amor,
Acolhe-me no Teu perdão.
Senhor, alegra-me de Ti.
Faz de mim luz no mundo,
Faz de mim mundo de luz.

DIA 11

Mistérios Dolorosos

Meditar os Mistérios Dolorosos num Tempo que é de grande Esperança, onde tentamos restabelecer a alegria da Vida e do (re)encontro, pode, aparentemente, parecer paradoxal. Não deixa de ser, contudo, interessante voltarmos a nossa atenção para o caminho percorrido por Jesus e por Maria num dos momentos mais difíceis e dolorosos das suas vidas.

Jesus entrega-se por nós e faz-nos um convite – Segue-Me. No momento de maior angústia e desespero, Jesus revela-nos a magnificência do seu Amor. O rosto de Jesus resplandece Humildade, Perdão, Entrega e Compaixão.

Maria, sua Mãe, a mulher do Sim... Em silêncio foi capaz de aceitar a vontade de Deus. Atenta e sempre disponível para Servir, nunca abandonou o seu Filho amado.

Jesus, a caminho para o Calvário, instiga-nos a ter sempre uma atitude humilde durante o Caminho, a confiar no Espírito Santo e a Amar o Próximo, sofrendo pelo Outro e pedindo a conversão de todos. Quando esta entrega é total, quando depositamos Nele a nossa vida, aceitando a Sua vontade, experienciamos a plenitude; vivemos em Paz e encontramos a alegria e o verdadeiro Amor.

Que o Senhor nos ajude a sermos verdadeiros Discípulos do seu Amor, principalmente nos momentos mais difíceis, onde a Luz parece não estar.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Jesus experimentou a solidão e a traição. Os seus amigos não são capazes de acompanhá-lo na sua agonia, e deixam-no sozinho. Sente também o abandono do Pai. Abraçando a sua noite, Jesus une-se às nossas. Hoje o mundo necessita de uma nova solidariedade universal, que nos permita construir o amanhã sobre novas prioridades. Não é o momento de nos dobrarmos sobre nós mesmos, mas sim de estender a mão ao outro e caminhar juntos. Jesus mostra-nos o caminho a seguir: abandonarmo-nos nas mãos do Pai, e vencer o mal com o bem.

Jesus, tu que experimentaste a dor do abandono dos teus amigos, põe os olhos nos nossos corações que tantas vezes se sentem decepcionados e traídos por aqueles de quem esperamos receber amor. Ensina-nos a unir a nossa dor à Tua, para que possamos responder contigo e como Tu: confiando em Deus, nosso Pai.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

A Jesus dói mais a indiferença do que os golpes dos seus verdugos. No pátio onde o flagelam alguns olham curiosos, outros distraídos ou aborrecidos. Não os comove o espetáculo do sangue derramado. Não se sentem culpados nem responsáveis por esse sangue. De forma semelhante, também nós nos acostumamos a ver nas notícias imagens que se transformam em números frios de pessoas imigrantes ou refugiadas, famílias que se encontram na mais absoluta precariedade, e já não nos comovemos. São números anônimos, sem rosto e sem nome para nós. Que Deus converta o nosso coração cada vez que somos insensíveis à dor dos nossos irmãos.

Mãe das dores, tu que recolhes o Sangue de Jesus e lhe dás ânimo para que cumpra a vontade de seu Pai, continua a derramar toda a tua ternura aos nossos irmãos que são vítimas de abusos e de violência. Ensina-nos a reconhecer Jesus neles, e a não cairmos na loucura cega da indiferença. (Rosário pela Crise e Saúde eBook, 2020)

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

Jesus suporta a humilhação com paciência e domínio. “Ninguém me tira a vida; sou eu quem a dá livremente”. Busca o olhar dos que o troçam, para se encontrar com eles. Interiormente abraça-os e oferece-se por cada um. Todo o ódio do mundo se lança sobre o seu coração, e só consegue obter uma resposta de puro amor. A pandemia agravou todas as crises, e isso pode tirar o melhor ou o pior de nós mesmos. Não é a hora do egoísmo, das divisões nem da indiferença. É o

momento de nos darmos conta de que avançamos na mesma tempestade, todos frágeis e desorientados; mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários, com alguma coisa a oferecer.

Senhor Jesus, tu que soubeste aguentar a dor sem condenar, ajuda-nos a viver este tempo com compreensão para com os nossos irmãos. A pandemia colocou-nos em lugares que não esperávamos e a nossa fragilidade apresentou-se com rostos novos. Senhor, na tua atitude diante da humilhação, descobrimos o caminho a seguir. (Rosário pela Crise e Saúde eBook, 2020)

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

Jesus deixou-se ajudar por Cireneu para carregar a sua Cruz. Simão de Cirene encontrou-se de repente sob um peso que sentia que não era seu, profundamente contrariado por ter que mudar de rota naquele dia. A caminho do Calvário, foi intuindo que a carga que levava, na realidade, pertencia-lhe, e que ao carregá-la recebia infinitamente mais do que o que dava.

Jesus, Tu que a caminho do Calvário foste ajudado por Simão de Cirene, ajuda-nos a reconhecer-te em todos os que sofrem, nos condenados pela justiça humana, nos descartados pela sociedade, nos que sofrem violência e injustiça. Que sintamos as suas cargas como nossas, e que saibamos que temos a responsabilidade de ajudá-los a carregá-las.

5º MISTÉRIO A CRUCIFICAÇÃO E MORTE DE JESUS

“O Senhor interpela-nos e, no meio da nossa tempestade, convida-nos a despertar e ativar a solidariedade e a esperança, capazes de dar solidez, apoio e significado a estas horas em que tudo parece naufragar. O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor.” (A Vida Depois da Pandemia, 2020)

Mãe, tu que estiveste ao pé da Cruz e acompanhaste Jesus no seu último suspiro; faz-te presente hoje nos leitos dos moribundos, das famílias que não podem acompanhá-los, dos que sentem a sua fé colocada à prova. Toma-os pela mão como fizeste com São João, para que aprendamos a esperar e a caminhar contigo. (Rosário pela Crise e Saúde eBook, 2020)

ORAÇÃO FINAL

Ajudar a Levar a Cruz

Caro Simão Cireneu,

Tenho por ti, apesar de talvez nunca to ter dito com clareza, uma grande simpatia. Se é verdade, segundo o relato dos Evangelhos, que te obrigaram a levar a cruz de Jesus, também parece não ser menos verdade a tua capacidade de compaixão pelo Condenado, a tua decisão interior de ajuda, o teu desejo de confortar, aliviar, levar sobre os teus ombros o peso da cruz do Senhor.

O teu gesto, o teu amor, a tua ajuda, o teu sacrifício não podiam ficar sem recompensa. Jesus sabe retribuir bem a amizade, a companhia, o carinho, a ajuda. Depois de terem caminhado juntos, levando a cruz, nada podia ficar igual. Tu és modelo daquilo a que chamamos a reparação, a consolação do Mestre e do Amigo, por causa dos pecados pessoais e dos outros. Ajudar Jesus a sofrer a sofrer, a aliviar-Lhe os sofrimentos é, afinal, a vocação de cada cristão.

A tua vocação e missão é modelo para todos nós. Hoje, como há dois mil anos, há homens e mulheres a sofrer, há “Cristos” com cruces muito pesadas. Queria, contigo, meu caro Simão de Cirene, aprender a levar a cruz dos outros, a tornar a cruz dos outros menos pesada, menos dura e menos sofrida. Queria aprender a nunca fazer pesar mais a cruz de ninguém. Queria suscitar a meu lado muitos, bons e compadecidos “Cireneus”, que ajudassem a diminuir a dor no mundo, que ajudassem os “Cristos” vivos que têm uma cruz mais pesada.

Quanto desejava que te soubéssemos imitar, que fôssemos no mundo verdadeiros “Cirenerus”, começando pela nossa casa, a nossa família, os que vivem ou trabalham connosco. Ajuda-nos a levar com entusiasmo e determinação, com amor e audácia, a cruz dos nossos irmãos.

(Cf. 15, 21-23; Lc 23, 26; Rom 16,13)

DIA 12

Mistérios Gloriosos

Como um amigo fala a um amigo, assim, nos fala Jesus e partilha toda a sua mensagem. Uma mensagem nem sempre compreensível ao nosso entendimento, ao nosso coração distraído, cheio de tarefas e, por isso, pouco disponível para identificar e acolher o que é verdadeiramente essencial. Mas, tal como um amigo, um amigo verdadeiro, Jesus não desiste e vai-nos trabalhando como o oleiro trabalha o seu barro. Nesta constante atenção por cada um, Jesus aguarda com paciência pelo momento em que, genuinamente, abriremos as portas do nosso coração ao Seu amor, à Sua graça e acolhendo possamos dar testemunho e ser portadores da Boa Nova.

1º MISTÉRIO ESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

“Porque buscais entre os mortos Aquele que vive?” (Lc 24, 5)

A ressurreição de Jesus convida-nos a viver cada momento de forma atenta e diligente. Atentos aos sinais, que Jesus nos vai presenteando através daqueles que vivem ao nosso lado, da natureza que nos envolve, ... Diligentes para que os possamos compreender e acolher na certeza de que, sejam esses momentos de maior ou menos provação, os possamos viver com serenidade e esperança n’Aquele que tudo pode e que tudo nos deu por amor.

2º MISTÉRIO ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

“Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi arrebatado ao céu e sentou-se à direita de Deus.” (Mc 16, 19)

Jesus preparou cada um dos Seus para o momento em que iria partir para o Pai e enviou-os a anunciar a Sua Boa Nova. Não uma Boa Nova isenta de dor e sofrimento, mas cheia de amor e misericórdia. Mesmo junto do Pai, o Senhor Jesus continua a acompanhar os seus discípulos. Hoje sou eu e és tu que Jesus convida a evangelizar. Façamos do seu exemplo de confiança e entrega à vontade do Pai o alimento que dia a dia partilhamos com o nosso próximo.

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

“Encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar.” (Act 2,1)

A relação que Jesus com os seus discípulos era tão forte que continuavam a reunir-se em volta deste amor, deste cuidado que Ele demonstrou com a sua própria vida. Cada um deles deu continuidade ao seu exemplo e pela ação do Espírito Santo que sobre eles desceu esse testemunho tornou-os ainda mais próximos de quantos ouviam a sua voz. Que o Espírito do Senhor desça sobre os nossos corações e nos leve ao encontro dos mais frágeis para que todos se sintam arrebatados pelo calor e pela luz deste Jesus humilde e servo.

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

“Desde agora todas as gerações me hão-de chamar ditosa, porque me fez grandes coisas o Omnipotente.” (Lc 1, 49)

Maria é a Senhora do Sim, a primeira a acolher a palavra de Deus e a pô-la em prática apesar das dúvidas que assaltavam o seu coração. No momento da Assunção é Deus que acolhe esta Mãe que, mesmo nos momentos de maior dor, confiou e se manteve fiel à Sua vontade. Neste exemplo de Maria, Mulher e Mãe, todos somos chamados a percorrer o caminho da santidade, a fim de um dia podermos contemplar, face a face, o rosto de Deus Amor.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

“Depois, apareceu um grande sinal no céu: uma mulher revestida de Sol, tendo a Lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.” (Ap 12,1)

Com uma vida totalmente entregue à vontade de Deus, pelo seu Sim incondicional, Maria é coroada de glória. A coroação de Maria é mais um sinal da alegria de Deus diante da fidelidade desta Mulher. Contemplemos Maria e toda a sua vida de devoção e, por sua intercessão, peçamos a graça de saborear a alegria de vivermos no amor e no serviço ao Pai, que mais não quer senão o nosso bem.

PRECE

Como Maria e os Apóstolos, sigamos o exemplo de Jesus Cristo, livres dos apegos que nos aprisionam e nos afastam desse caminho de serviço e disponibilidade. Que o Menino que veio até nós pelo seio de Maria, a Mãe da Misericórdia, o Menino que se fez pobre e servo, nos conceda a graça de dispormos tudo o que somos e temos para sua maior glória e louvor.

CONSAGRAÇÃO

Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia

O Teu sim desinteressado

acolheu a expressão máxima do amor e permitiu que Ele habitasse entre nós.

O Teu sim ao desconhecido, mas totalmente confiado à vontade do Pai

mostrou-nos que o perdão é o caminho da felicidade.

Nossa Senhora, Mãe da Misericórdia

Nestes dias de provações constantes, marcados por correrias e múltiplas distrações, concede-nos a graça de, em cada dia, guardar um tempo para ir ao Teu encontro e ao encontro do Teu Filho Jesus.

Na oração aprendamos a dizer sim ao outro e nele possamos ver refletido o Teu rosto de Mãe Extremosa e o rosto de Jesus Misericordioso e, assim, sentirmo-nos filhos muito amados do Pai.

DIA 13

Mistérios Luminosos

Aos pés da cruz, João, o discípulo muito amado, e Maria sofrem juntos a dor de Jesus crucificado. Entretanto, Jesus, com infinito amor, declara, «Mulher, eis o teu filho!» Depois, diz ao discípulo: «Eis a tua mãe!». E, desde aquela hora, João acolhe-a como sua (cf. Jo 19, 25-27). Neste gesto, Jesus deixa a toda a humanidade a Sua Mãe, que nunca nos abandona, assim como Ele nunca deixa de nos amar. Maria passa a ser o nosso consolo, colo materno e caminho que nos leva a Cristo. No tempo de Jesus, disse um pleno SIM! Mais tarde, em Fátima, pede-nos oração. Muito nos ensina Jesus através da vida de Maria: esteve 33 anos a aprender com Sua Mãe e, em João, pede-nos que continuemos a aprender sobre esta vida de total entrega a Deus, de constante oração e de um coração materno para com todos.

1º MISTÉRIO O BATISMO DE JESUS NO RIO JORDÃO

O batismo de Jesus marca a transição entre aquele que batiza na água, João Batista, para Jesus que batizará no Espírito. Jesus, mais uma vez humilde, iguala-se a todo homem que precisa tomar parte desta aliança de amor com o Pai, através da experiência do batismo. Também nós, pelo batismo, somos chamados a ser filhos e recebemos a semente da graça que irá florescendo por toda a vida.

2º MISTÉRIO A REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ

Maria confia! Os servos, em Caná, sentem esta fé e a força das suas palavras: «Fazei tudo que Ele vos disser!» (cf. Jo 2, 5). Esta é a missão permanente de Maria: conduzir-nos ao Seu Filho. Jesus, por sua vez, sabe que nós precisamos de uma Mãe assim: que aponta o caminho, que não hesita, que prega este mandamento de fazermos a vontade de Deus.

3º MISTÉRIO O ANÚNCIO DO REINO DE DEUS. UM CONVITE À CONVERSÃO

Jesus anuncia o Reino de Deus e convida todo o homem à conversão. Nossa Senhora, em Fátima, transmite também aos pastorinhos esse convite à oração e conversão. Mãe e Filho unidos nesta missão do anúncio do Evangelho, da Boa Nova, do arrependimento das nossas falhas, do encontro com o perdão e com o amor que Jesus trouxe e traz, sempre que o nosso coração se abre à Sua presença.

4º MISTÉRIO A TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS NO MONTE TABOR

Na transfiguração do Senhor, Pedro, Tiago e João experimentam a Divindade de Jesus e são exortados: «Este é o Meu Filho muito amado... escutai-O!» (cf. Mt 17, 5). Este é também o pedido incessante de Maria. Embora não experimentemos o extraordinário na nossa vida, podemos procurar no mais simples, no corriqueiro (dia-a-dia), a divindade de Deus, que nos lembra a escuta de Jesus em todo o nosso caminho.

5º MISTÉRIO A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Na instituição da Eucaristia, Jesus dá novo sentido à Páscoa judaica. Agora, o mistério do Seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade estão ao nosso alcance na celebração de cada Eucaristia. «Não há amor maior do que dar a vida pelos amigos» (cf. Jo 15, 13). Também nós somos chamados a doar a nossa vida por amor. Maria o fez!! Peçamos a intercessão da nossa Mãe, por uma vida de amor e entrega ao próximo.

PRECE

À semelhança da Senhora de Fátima, permaneçamos na luz e amor de Cristo. Sigamos o exemplo do seu Sim, da sua vida de entrega, oração e amor. Mãe do Céu e nossa mãe, indica-nos o caminho!

CONSAGRAÇÃO

Consagração a Nossa Senhora
Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa.
Lembraí-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa.
Guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.
Amén



DIA 14

Mistérios Dolorosos

Permanecer. E nós teimamos em fazer. Em dia de festa de São Matias, somos desafiados a aceitar o convite do Senhor Jesus: Permanecei no meu amor. Vivemos num tempo em que estamos permanentemente ligados. O drama avoluma-se quando o sinal de rede começa a debilitar-se. Ao escutar a voz de Pedro na necessidade da escolha daquele que deveria ser com os Apóstolos “testemunha da ressurreição”, diz o texto dos Atos dos Apóstolos que a assembleia se deixou envolver pela oração. Rezar! Ouvir a voz de Deus que nos quer falar. Silêncio! Escuta! Como poderemos responder se não ouvirmos bem o convite? Pedro, Matias... Hoje sou eu, és tu. Peçamos ao Senhor que nos dê a capacidade de escuta de Maria de Nazaré e a disponibilidade de Matias para aceitar que Ele faça de nós suas testemunhas.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

O Jardim das Oliveiras adquire hoje outros nomes no horizonte de famílias a desfazerem-se, da violência doméstica a deixar as suas feridas, dos jovens à deriva, dos idosos sem lugar, das crianças a fugirem da guerra. Ensina-nos Senhor a rezar nas horas alegres e também naquelas mais duras, quando somente as lágrimas que nos acariciam o rosto dizem a dor que as palavras já não conseguem.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Humilhação, dor, sofrimento inocente. Das ordens de Pilatos às nossas indiferenças. De quanto sofrimento poderei ser responsável se me vai habitando a indiferença?! Passar e olhar para o outro lado; olhar e não permitir que o coração veja. Peçamos ao Senhor por todas as famílias que no nosso tempo continuam a viver os flagelos da guerra ou da perseguição religiosa. Quanta gente ainda hoje não pode professar livremente a sua fé!

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

“Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido” (Mc 15,17). Os súbditos reconhecem no seu rei aquele a quem devem obediência. A coroa na cabeça de Jesus é motivo de escárnio. Ser cristão hoje pode ser também motivo de troça. Peçamos ao o Senhor que envie à sua Igreja santas vocações alicerçadas no amor incondicional de Deus para com os seus filhos.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

O Filho no caminho; a Mãe à sua espera. Os seus olhares que se cruzam; os corações que dizem do amor que os caracteriza. Quantas mães continuam hoje à espera de filhos desaparecidos! Quantos filhos não aceitam que o olhar da mãe os envolva! Rezemos por todas as mães que sofrem pelas vidas vazias dos seus filhos e para que os filhos se deixem tocar pelo coração maternal.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

“O centurião que estava em frente dele, ao vê-lo expirar daquela maneira, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!»” (Mc 15,39). O Filho de Deus entregou-se totalmente. O centurião vê, para além da morte de um simples homem, o Filho de Deus! Rezemos por todos aqueles que são condenados à morte pelo facto de serem cristãos. Que o Senhor seja a Força em todas essas situações e que a nós nos dê a graça da renovação do nosso batismo.

PRECE

Que, por interceção de São Matias, se renove em toda a Igreja, em cada família e em cada cristão a graça e a alegria de sermos testemunhas da ressurreição.

CONSAGRAÇÃO

Mãe de Jesus e nossa Mãe.
Que as nossas mãos se deixem entrelaçar pela Tuas.
Que não nos fechemos na nossa louca autossuficiência.
Que as Tuas mãos aqueçam as nossas.
Que os nossos corações aprendam do Teu coração.
Que os nossos olhos não se desviem para o outro lado.
Que as nossas mãos digam o olhar compassivo,
Que de Ti aprendemos.
Mãe e discípula do Teu Filho Jesus,
Que hoje o nosso coração tenha espaço para O acolher,
Que as nossas vidas encontrem a linguagem para O dizer.
Senhora do coração lindo.
Senhora do coração de Mãe!

DIA 15

Mistérios Gozosos

Hoje, olhamos para Maria, Mãe da Igreja e nossa mãe, pois desejamos imitá-la no seu amor a Jesus e na sua opção, livremente exercida, de se abandonar nas mãos de Deus e de procurar que essa confiança fosse a base de todas as suas decisões e atitudes. O que Maria mais nos ensina é a pormo-nos inteiramente nas mãos de Deus.

No Evangelho, Jesus diz-nos que, quando oramos, Deus escuta as nossas orações: “ Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai em meu nome, Ele vo-la dará. Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi e recebereis. Assim a vossa alegria será completa.” (Jo, 16, 23-24).

Com Maria aprenderemos o verdadeiro sentido da oração. Meditar os mistérios do Rosário leva-nos a aprofundar as razões da nossa fé e a concretizar as obras que este dom exige.

Peçamos a Maria que, na sua humildade, nos ensine a louvar o Senhor todos os dias da nossa vida, pois é grande a sua misericórdia para quantos colocam Nele a sua confiança.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

“Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.”(Lc. 1, 38). O anjo chega perto daquela menina e anuncia que ela vai ser mãe do Salvador. O céu esperava aquele sinal, o céu estava ansioso por aquele sim. Maria daria à luz o Salvador. Com este sim Maria dá a luz ao mundo. Ao contemplarmos Maria, que a nossa vida seja fonte de luz para os nossos irmãos.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

“Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois regressou a sua casa.”(Lc. 1, 56). Quando Nossa Senhora sabe que a sua prima está grávida corre para a ajudar. Contemplemos Maria cheia de caridade, trazendo em si o próprio Filho de Deus. Quem tem Jesus no coração não é alheio às necessidades dos irmãos. Com Maria, aprenderemos a dar a vida e redescobriremos a nossa vocação de Filhos de Deus, oferecendo ajuda a todos, sobretudo aos mais necessitados.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

“Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será grande alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na cidade de David um Salvador, que é Cristo Senhor.”(Lc. 2, 10-12) A luz brilhou, Jesus nasceu! O mundo que vivia nas trevas viu uma grande luz. Com Jesus Cristo nasce a esperança de salvação para todos os homens. Jesus Cristo é o Salvador da humanidade- Ele vai salvar os homens dos seus pecados. Que também nós sejamos portadores de alegria para aqueles que estão ao nosso redor.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

“Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e ressurgimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações.”(Lc. 2, 35). Nossa Senhora, seguindo as leis da época leva Jesus para ser apresentado no templo e, para surpresa dela, ouve as palavras misteriosas proferidas pelo velho Simeão. De facto, Jesus é amado, seguido e escutado por uns; por outros é desprezado, perseguido e morto. Peçamos a fé e a confiança em Deus nos acontecimentos da nossa vida.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO ENTRE OS DOUTORES

“Porque me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?” (Lc. 2, 49)

Maria fica três dias sem saber do seu filho, fica muito preocupada com esta situação. Quando o encontra não fica zangada, fica em silêncio e guarda todas as palavras no seu coração. Ela sabe que o filho veio para uma missão, desde cedo aprende a dar esse menino para salvação da humanidade. Meditando este mistério, que também nós tenhamos coragem para acolher alegremente os sinais da presença de Deus na nossa vida, de modo que as nossas obras O louvem e glorifiquem.

PRECE

Pelos jovens, para que, seguindo o exemplo de Maria, sejam capazes de dizer um sim generoso e incondicional ao chamamento que Deus coloca no seu coração e assim, não faltem operários para a messe do Senhor.

ORAÇÃO

Senhora da Anunciação,
Tu que confiaste e aceitaste ser Mãe de Deus,
Educa a nossa fé tão frágil e superficial.
Sempre que os nossos passos vacilam,
Sê para nós o caminho seguro e firme.
Quando as nossas obras são vazias de sentido,
Ensina-nos a realizar o que agrada a Deus!

Querida Mãe,
Nem sempre sabemos o que pedir nas nossas orações,
Ilumina-nos com o teu silêncio e confiança.
Quando a agitação e a angústia nos assaltam,
Que tu sejas a paz e a serenidade para o nosso coração.
Amén.

DIA 16

Mistérios Gloriosos

Neste VII Domingo da Páscoa, a Igreja celebra a Solenidade da Ascensão de Jesus, sugerindo-nos que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, ajuda-os a vencer a desilusão e o comodismo e envia-os em missão, como suas testemunhas.

Hoje, como discípulos de Cristo e do Pai, continuamos a ser chamados a ser testemunhas de um Reino de amor entre os Homens e todas as criaturas, de forma a transformar o coração do homem, eliminando o egoísmo e a maldade. Esta transformação, propõe uma nova relação deste com todas as outras criaturas, marcada pelo respeito e pelo amor. Apenas dessa forma, nascerá uma nova humanidade e uma nova natureza.

Meditemos e rezemos, para que neste dia tenhamos consciência da nossa missão e do nosso papel no mundo, na construção de uma Igreja Sinodal e Samaritana, na medida em que é a caridade que torna visível o Evangelho que se anuncia.

1º MISTÉRIO A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Jesus, vindo ao encontro de Maria Madalena e de Maria, mãe de Tiago, disse-lhes: “Alegrai-vos” e “Não temais! Ide anunciar a meus irmãos que se dirijam para a Galileia; lá me verão!”.

Este pedido de Jesus assume já o início da missão. Na sua ressurreição, Jesus parte ao encontro do Pai e os discípulos partem ao encontro do mundo, a fim de concretizarem a missão que Jesus lhes confiou. Que cada um de nós se saiba reconhecer como rosto da esperança e do amor do Pai, partindo ao encontro do outro.

2º MISTÉRIO A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

“Recebereis uma força, a do Espírito Santo que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas, em Jerusalém, em toda a Judeia e a Samaria, e até os confins da Terra”. A proposta que Jesus apresenta e que os discípulos acolheram e foram chamados a testemunhar no mundo, somos hoje interpelados a seguir. Não é uma aventura sem sentido e sem saída, mas é o projeto de salvação que Deus quer oferecer aos homens. A Igreja é uma comunidade missionária, cuja missão é testemunhar no mundo a proposta de salvação e de libertação que Jesus veio trazer aos homens. Que o Senhor nos ilumine e fortaleça com a força do Espírito Santo, para que saibamos partilhar os dons que Ele nos concede, sendo testemunhas do seu Reino.

3º MISTÉRIO A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

“Estavam todos reunidos no mesmo lugar...E todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia se exprimissem”.

A missão que Jesus confiou aos discípulos é uma missão universal: as fronteiras, as raças, a diversidade de culturas não podem ser obstáculos para a presença da proposta libertadora de Jesus no mundo. Pelo contrário, Jesus veio para todos. Que Maria, como mãe que nos ensina a acolher, nos ajude a ser arautos da paz e do entendimento dos homens, e nos ajude a levar a esperança e a vida nova a todos os que sofrem.

4º MISTÉRIO A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

“Por isto, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo»

Maria encerra em si, com toda a humildade e servidão, todo o Mistério de Deus Pai. Desde o seu Sim incondicional, ao olhar atento e presente na vida do seu Filho, Maria mostra-nos o rosto do que Deus espera de nós. Maria participa na glória do Senhor, com a simplicidade da sua humanidade e com a grandeza espiritual que a fidelidade ao Pai lhe confere. Peçamos a Maria, sinal da esperança no caminho até ao Pai, que nos dê a graça de sermos peregrinos e construtores do seu Reino.

5º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

«Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas».

Maria é coroada como Rainha do Céu e da Terra, mãe do Rei e dos Homens. Com a sua fortaleza e bondade de coração venceu e serviu de exemplo a todas as gerações. Glorifiquemos a nossa mãe e rainha. Que Maria seja a nossa guia no plano missionário de Deus, espelhado no seu Filho ressuscitado, e nos dê força para que o consigamos fazer chegar a toda a Terra.

PRECE

Peçamos a Maria, nossa Mãe, a fortaleza da alma, a bondade de coração e a integridade do espírito, para que com esperança e amor, possamos encontrar e levar a misericórdia de Deus a este mundo e sermos testemunhas visíveis, na entrega e serviço ao próximo.

CONSAGRAÇÃO

Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade vossa.
Lembraí-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa.
Guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.

DIA 17

Mistérios Gozosos

“No mundo, tereis tribulações. Mas, tende coragem! Eu venci o mundo!” (cf. Jo 16, 29-33) Agarro-me mais do que nunca às Tuas Palavras. Que é feito de nós? Como venceremos? (Medo do escuro). Dizes: CORAGEM! (Vem luz de Ti). É esta a diferença de quem crê agora, de quem sabe que não está só. Deus, assim O deixemos, põe-se de pé e, no nosso coração, o mal dispersa-se. É-nos abrigo. Liberta. Salva. Não estamos sós! Somos a Sua família amada. Olhemo-Lo, Ele abraça-nos. Envolvamo-Lo, Ele está sempre. Far-nos-á fortes na adversidade. Sejamos gratos porque nos dá tudo: venceremos n’Ele e com Ele.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

O anjo Gabriel chamou Maria. Este chamamento e a aceitação da jovem mudou a Humanidade para sempre. Há “anjos”, chamando o nosso nome: Ana, António, Inês, José... Para cada um de nós, uma missão. Que fazemos à voz do Espírito Santo que nos quer fazer maiores na fé e na ação e, portanto, mais felizes? Essa voz quer mudar o mundo connosco: desde sempre. Façamo-nos barro nas mãos de Deus, percebamos a nossa vocação, e saberemos porque existimos afinal.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

Aqui, no silêncio do agora, na dificuldade presente, queremos ser visitados por ti, Maria. Queremos sentir que o nosso interior estremece de fé, cheios do Espírito Santo, na tua presença. “Bendita és tu entre as mulheres”, e como desejamos ser benditos nos tempos que temos para existirmos. Benditos, à imagem e semelhança do fruto Jesus. Para isso, sabemos que Lhe foi dada a Cruz. Cruz que santifica. Que saibamos entender, alegres e confiantes, o processo do caminho da salvação. Jesus, Tu mostras como é. Maria, mãe, és o colo perfeito.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

Nasce Jesus! Há um presépio cá dentro, no nosso coração. Somos berço! Alegria! Júbilo! Glória! Tudo será diferente. Esperança, mil desejos... Vêm os dias. Uns a seguir aos outros. E agora: Ele cresceu? Dei-lhe de comer? Deixei-O chorar ou atendi-O? Partilhei o meu maior amor com Ele? Falo d’Ele, qual mãe que de seu filho fala orgulhosamente? Fiz um post Seu no facebook? Ser de Deus, é ter o aconchego da oportunidade de um recomeço a cada momento. Isto faz-nos sentir filhos sempre admitidos pelo perdão verdadeiro e transformador. Podemos voltar para uns braços que estão sempre abertos. Há maior consolo que esta certeza?

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

Apresentas-Te, Jesus, no Templo. És consagrado ao Senhor. Que temos de nós para apresentar? Conheces-nos e dizes-nos: podemos estar certos de que o pouco e o verdadeiro, o muito e o suado das nossas mãos são depósito recebido amável e bondosamente por Ti. Dás-nos valor: assim, como somos. Aqui estamos, diante de Ti, para ficarmos ancorados no que ensinas, mas para sairmos, porque estar conTigo é saber que a tua presença se faz na procura do bem do outro.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

Ó Jesus, como é importante encontrar-Te! Perdidos tantas vezes, “rota a armadura”! Mas eis que Te avistamos! Felizes dentro de Ti! Imbuídos do que És, maravilhamo-nos com a sabedoria que refletes! Pode ser exigente o caminho, mas no fim estaremos conTigo face a face e seremos só Amor na eternidade.

PRECE

Nos dias que correm, somos levados a desejar ardentemente que o nosso caminho vocacional, destinado ao bem e à construção de um mundo melhor, se faça notar verdadeiramente, sendo rosto de Deus em tudo e todos.

CONSAGRAÇÃO

Maria, Senhora Nossa,
Mãe da Humanidade,
Agora doente,
Cria nos seios maternos humanos
Preciosas e louváveis vocações
Homens e mulheres que se façam no hoje e no agora
Autênticas vidas transformadoras
Rostos de Deus sempre vivo e atual.
Olha por nós,
Inspira-nos a querer ser mais de Deus
Refletindo o seu Amor e a sua graça
Para que possamos partir desta vida
Tranquilos e confiantes no mundo melhor que deixamos.
Sê o nosso Sol, luz divina,
E torna-nos felizes no Teu Amor.
Amén.

DIA 18

Mistérios Dolorosos

Hoje vamos meditar os mistérios dolorosos. Maria é uma testemunha singular da Paixão de Jesus. Junto à cruz, Maria acolhe as Suas Palavras, os seus gemidos, a sua oração ao Pai, o seu perdão e a promessa de salvação (cf. Jo 19,15-27). Maria, caminha connosco pelos caminhos da vida, onde as dores da Família Humana carregam a sua cruz. Isto impele-nos à solidariedade, à oração, a ter um olhar compassivo e misericordioso gerador de nova Esperança. S. João I, Papa e mártir que hoje celebramos, nos ajude a imitar a sua constância na fé e a coragem de entregar a nossa vida como dom.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA DE JESUS NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Como de costume, Jesus retira-Se para o monte das Oliveiras. Adverte os discípulos da necessidade de orar para não caírem em tentação. Afastando-Se deles, entra em oração profunda com o Pai suplicando «Pai, se quiseres afasta de Mim este cálice, não se faça, contudo, a Minha vontade mas a Tua» (Lc 29,42). Rezemos a Maria, que as famílias encontrem espaços para a oração e sejam berço de amor, sabedoria e aconchego para as crianças, jovens e velhinhos.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

«Então pilatos mandou levar Jesus e flagelá-Lo» (Jo 19,1). Jesus é despojado das suas vestes. Os soldados do governador batem, cospem ridicularizam e fazem troça de Jesus. Que dor a de Jesus, que tristeza se pode ver naquele olhar sem rancor, sem revolta, sem condenação. Rezemos a Maria para que, nas famílias, a compreensão e o diálogo franco e aberto, criem um ambiente onde se dá e recebe o perdão, o afecto e a compreensão entre todos.

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

«Os soldados, depois de tecerem uma coroa com espinhos puseram-Lha na cabeça e envolveram-No com um manto de púrpura» (Jo 19,2). A coroa e o manto de púrpura são símbolo da realeza. Jesus é motivo de gozo «Salve, Rei dos Judeus». Apesar de tudo, a realeza de Jesus não está comprometida. Ele, é sem duvida, o Rei que salva, que gera Vida em abundância. Rezemos a Maria, para que as famílias sejam testemunho de vida cristã, igreja doméstica, edificada na fé, na oração, geradora de vocações ao sacerdócio e à vida religiosa.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

«Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota, onde o crucificaram» (Jo 19,17-18). Na cruz, Jesus abraça toda a humanidade assumindo os nossos pecados e fragilidades. Convida-nos a assumir as nossas cruces de cada dia. «Quem quiser seguir-Me tome a sua cruz e siga-Me» (Lc.9,23). Rezemos a Maria para que nas famílias as cruces sejam partilhadas em total solidariedade sob o olhar materno de Maria.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

«Crucificaram-No, e com Ele, mais dois: Um de cada lado, e Jesus no meio» (Jo 19,18). «Junto da cruz, estavam Sua mãe, Maria mulher de Cléofas e Maria de Magdala. Ao ver Sua mãe e junto dela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse a Sua mãe «Mulher, eis aí o teu filho» depois disse ao discípulo «Eis aí a tua mãe» O discípulo acolheu-a em sua casa (Jo 19,25-27). Rezemos a Maria, para que as famílias sejam espaço acolhedor de humanidade, defensoras da vida em todas as suas fases.

PRECE

Senhor, Vós que fortaleceste Maria quando estava junto da Cruz e a encheste de alegria com a Ressurreição do seu Filho, robustecei a esperança dos que vivem em tribulação.

CONSAGRAÇÃO

Maria, assim como o discípulo vos acolheu em sua casa, também nós queremos abrir-te as portas dos nossos corações, dos nossos lares, consagrando-vos toda a nossa vida: passada, presente e futura. Exercei, pois, vossa função de Mãe, ensinando-nos a viver, em todos os momentos, a vontade de Deus, levando-nos, assim, a imitar o vosso Sim de Nazaré, que culminou com o Sim do Calvário.

DIA 19

Mistérios Gloriosos

Na liturgia da palavra de hoje, S. Paulo pede aos responsáveis da Igreja que continuem o seu projeto junto da sua comunidade, apelando à ajuda aos mais desfavorecidos. “Tomai cuidado convosco e com todo o rebanho”, “A felicidade está mais em dar do que em receber” (Act. 20, 28.35).

Assim, como S. Paulo, que também nós saibamos ser proclamadores do Evangelho e pratiquemos o bem junto dos mais pobres e desprotegidos.

Lembramos ainda hoje o dia de S. Celestino, Papa e Eremita. Nascido de uma família de modestos camponeses, que por sua opção viveu muito tempo como eremita no monte Morrone.

Tal como S. Paulo e S. Celestino, façamos das nossas vidas um serviço pelos outros.

1º MISTÉRIO RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

“Apareceu, finalmente, aos próprios Onze quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração em não acreditarem naqueles que o tinham visto ressuscitado” (Mc 16, 14). Disse-lhes então Jesus: “Porque me viste, acreditaste. Felizes os que creem sem terem visto” (Jo. 20, 29).

Assim como os discípulos, também nós às vezes ignoramos e não valorizamos a presença de Jesus. Que Maria nos ajude a manter viva a nossa Fé.

2º MISTÉRIO ASCENSÃO DE JESUS

“Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o Céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu, virá da mesma maneira como agora o vistes partir para o Céu” (Act 1,11).

Com a partida de Jesus para junto de seu Pai, Este deixa aos seus discípulos a missão de proclamar o Evangelho a todos os seres. Jesus partiu, mas isto não significa que se ausentou, pelo contrário, Jesus continua presente pela ação do Espírito Santo.

Pratiquemos a Fé para que Jesus não se ausente das nossas vidas.

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

Conforme Jesus havia anunciado: “o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse é que vos ensinará tudo, e há-de recordar-vos tudo o que Eu vos disse” (Jo 14,26), o Espírito Santo manifesta-se a Nossa Senhora e aos Apóstolos no dia de Pentecostes: “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito inspirava que se exprimissem” (Act 2,4).

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre” (Lc 1,40).

Maria teve uma das mais importantes missões atribuídas por Deus: dar à luz o seu Filho – Jesus. Assistiu à sua morte, Ressurreição e à Sua Ascensão ao Céu. Assim como Maria viveu a sua vida na entrega a Deus, que também nós abramos os nossos corações aos Seus projetos.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

“Porque pôs os olhos na humildade de sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações” (Lc 1, 48).

Maria é coroada como rainha do Céu e da Terra, pelo seu contributo, pelo seu amor e serviço a Deus. Agradeçamos a Maria por nos ter trazido o nosso Salvador.

PRECE

Que Maria intervenha por todas as pessoas que estão mais isoladas, pelos mais pobres e desfavorecidos, para que nunca lhes falte o amparo e nunca percam a fé em Jesus, nosso Senhor.

CONSAGRAÇÃO

Estende a tua mão ao pobre,
a fim de que a tua bênção seja perfeita.
Dá de boa vontade a todos os vivos,
e não recuses o teu benefício a um morto.
Não fujas dos que choram,
e faz companhia aos que estão aflitos.
Não sejas preguiçoso em visitar um doente,
porque é assim que lhe cativarás o afeto.
Em todas as tuas obras, lembra-te do teu fim,
e jamais haverás de pecar.
(Sir 7, 32-36)

DIA 20

Mistérios Luminosos

A nossa fé é um compromisso com Deus. Este Deus que é trino; a Santíssima Trindade é a fonte e o modelo da unidade entre os cristãos. O Filho de Deus feito homem é o primeiro Homem, cabeça e centro da humanidade, centro da unidade de todos os homens, mediador da união entre os homens e Deus. Foi para estabelecer esta união que Jesus se ofereceu na cruz; por ela orou e continua a orar ao Pai por intermédio do Espírito Santo.

Neste terço, vamos pedir pela união entre todos os cristãos, para que sejamos firmes no anúncio do Evangelho, tal como São Paulo. “Anunciar o Evangelho não é título de glória para mim; pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!” (Cor 9 ,16)

1º MISTÉRIO BATISMO DE JESUS NO RIO JORDÃO

“Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele” (Mc 1,10). Jesus chega ao rio Jordão e quer ser batizado por João para assim abraçar o caminho que o seu precursor já anunciara. Que o Batismo de Jesus nos faça refletir sobre o nosso batismo: a água e o Espírito são sinais de conversão.

Estamos nós a viver como filhos de Deus, como verdadeiros batizados?

2º MISTÉRIO REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ

“Maria diz aos serventes: Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2, 5). Naquela festa a alegria ia acabar. Mas Maria, Mãe atenta, Mãe da alegria, percebe o problema, antecipa-se e fala com seu Filho Jesus. Os serventes aceitam as orientações de Jesus: enchem as talhas com água e depois é renovada a alegria, retiram o “vinho bom” e distribuem-no pelos convidados.

Estaremos nós disponíveis para nos deixar transformar por Jesus? Confiamos em Cristo para que Ele transforme a água da nossa vida em “vinho bom”?

3º MISTÉRIO ANÚNCIO DO REINO DE DEUS. UM CONVITE À CONVERSÃO

“Completo-se o tempo e o reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15). Jesus ao anunciar o reino de Deus, exorta-nos, convida-nos, faz-nos uma intimação: “convertei-vos!”

Seremos nós, tal como o fez Maria, capazes de nos comprometer e aceitar a vontade de Deus? Basta amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

4º MISTÉRIO TRANSGUIRAÇÃO DE JESUS NO MONTE TABOR

“Este é o meu Filho predileto, escutai-O” (Lc 9,35). Jesus subiu ao monte para orar, para estar mais intimamente com o Pai. Jesus sabe o que o espera no monte do calvário e então decide revelar-se aos discípulos para que eles acreditassem firmemente que Ele era Filho de Deus.

Também nós devemos permitir que Cristo transforme as nossas vidas. Como? Devemos agir como Jesus agiu, falar como Jesus falou, pensar como Jesus pensou. Só assim compartilhamos a natureza divina de Deus e Cristo habita em nós.

5º MISTÉRIO INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

“Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o e distribuiu-o, dizendo: “Isto é o meu corpo que vai ser entregue por vós. Fazei isto em Minha memória”. Depois da ceia, fez o mesmo com o cálice, dizendo: “Este cálice é a nova Aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós” (Lc 22,14-20).

Na Eucaristia, Jesus torna-se presença real entre nós. Somos nós merecedores deste grande Dom que Jesus nos deixou?

PRECE

Que Maria, Mãe da igreja e nossa mãe, interceda junto de Seu filho, para que a nossa fé seja sempre firme e vigorosa. Sejamos capazes de dar testemunho do Evangelho e capazes de promover a união entre todos os cristãos.

CONSAGRAÇÃO

Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, queremos consagrar-nos ao teu Imaculado Coração. Recebe todas as nossas alegrias e tristezas. Dá-nos força e coragem para a toda a hora darmos testemunho do teu Filho Jesus: no trabalho, em casa, na rua ou em qualquer outro lugar.

Maria, Mãe nossa, mulher do Pentecostes: ajuda-nos a praticar a caridade, a generosidade, a solidariedade, amando todos os nossos irmãos. Senhora do Rosário, faz de nós pessoas humildes e capazes de praticar a justiça e a paz. Dá-nos a capacidade de perdoar os nossos irmãos.

Mãe, faz de nós instrumentos da paz para que, unidos a ti, alcancemos o reino de Jesus para nós e para o mundo.

DIA 21

Mistérios Dolorosos

“Simão, filho de João, tu amas-Me?” (Jo, 21,15-19). Jesus exige a Pedro uma confissão de fé e de amor, antes de lhe confiar o cuidado pastoral da Igreja. É este amor que nos é pedido para demonstrar não em palavras, mas em obras. Nestes mistérios, revelam-se os sacrifícios e a profundidade do amor de Deus por nós Homens, pois enviou o Seu único filho para morrer e desse modo salvou-nos dos nossos pecados. Peçamos a Deus que nos dê a fé e o amor ardente de Pedro, e a coragem de Paulo para que, vivendo em comunhão com Deus, testemunhemos a ressurreição do seu Filho Jesus, e o seu amor que excede todo o conhecimento. E que seguindo Jesus, colaborando na Sua missão de cuidar daqueles que nos são confiados por Ele, nos dê a graça de O seguirmos, cuidando com amor, dos Seus filhos, nossos irmãos.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Do Evangelho segundo São Mateus: “Então disse-lhes: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-Se com o rosto por terra e rezou: «Meu Pai, se é possível, afaste-se de Mim este cálice. Contudo, não seja feito como Eu quero, mas como Tu queres» (Mt 26, 38-39). E nós? Diante da dúvida e do sofrimento, somos capazes de confiar no Pai, à semelhança Dele? Peçamos a Maria para que todos os que choram e estão tristes sintam a proteção e a presença da Mãe da Misericórdia nas suas aflições e ansiedades.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Do Evangelho de S. Lucas: “Os guardas troçavam de Jesus e espancavam-n’O. Cobriam-Lhe o rosto e diziam: «Faz uma profecia! Quem foi que te bateu?» E insultam-n’O de muitos outros modos (Lc 22, 63-64). Rezemos pelas vítimas que sofrem em silêncio, e que por Maria, procuremos nunca ser causa de sofrimento a ninguém e que, pelo contrário, ofereçamos apenas união e amor.

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

“Despiram-n’O e vestiram-Lhe um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça, e uma vara na mão direita” (Mt 27,28-29). Jesus, despojado de tudo e humilhado, renuncia à violência e oferece o Amor. Rezemos por todos os sacerdotes e missionários que são chamados a consolar os cristãos que sofrem a perseguição e o martírio para que, imitando Jesus na humildade, conduzam os fiéis à alegria da ressurreição.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

“Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e obrigaram-no a levar a cruz de Jesus” (Mt 27,32). A caminhada avança e a cruz torna-se mais pesada. Jesus encontra por fim, Sua mãe. Maria não vê apenas o sofrimento físico, ouve e sente também o escárnio da multidão e o seu coração sangra a cada palavra cruel dirigida a seu Filho. Peçamos a Maria, Senhora do Sim, a coragem de seguir Jesus até ao limite e rezemos por aqueles, que tal como o Cireneu, ajudam a carregar a cruz dos que necessitam.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

Segundo o Evangelho de São Lucas: “Então Jesus deu um forte grito: «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito». Dizendo isto, expirou.” (Lc 23, 46) Rezemos, por intercessão da Mãe dolorosa, por todas as famílias que estão a passar por situações difíceis e por todos os cristãos que vivem momentos de desânimo, para que encontrem na Cruz do Senhor a liberdade de permanecerem fiéis com uma fé e esperança renovadas.

PRECE

Pelos jovens, para que tal como Simão Pedro, afirmem sem cessar que amam a Cristo e sigam o exemplo perfeito de Maria na fé e bondade. Que Jesus ilumine os seus caminhos e lhes dê uma vida plena em sabedoria e amor.

CONSAGRAÇÃO

Entrego ao Sagrado Coração de Jesus Cristo, a minha vida, ações, dores e sofrimentos, para que eu utilize o meu corpo somente para O amar e glorificar. Esse é o meu propósito: fazer tudo por amor a Deus; ao mesmo tempo, renunciar a qualquer coisa que não lhe agrada. Ó Sagrado Coração, sê o único objeto do meu amor, o meu seguro de salvação, o remédio para as minhas fraquezas, a solução aos erros da minha vida e o meu refúgio seguro à hora da morte.

DIA 22

Mistérios Gozosos

A vida de Jesus, apesar de breve, foi tão bela e tão cheia! As seguintes palavras são do Evangelho de hoje: «Há ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se elas se escrevessem, uma por uma, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se tinham de escrever» (cf. Jo 21,25).

Quanto mais se conhece a vida de Jesus tanto mais cresce a vontade de o conhecer melhor; e quem o conhece melhor não resiste ao Seu amor!

Tantas vezes Jesus disse: «Não tenhais medo!» Quem ama a Deus confia na Sua presença. O Seu amor destrói o medo e faz o coração dilatar-se de alegria. Rezemos por todos os que têm medo de abrir o seu coração a Deus, para que O deixem entrar e assim, como Maria, sentirão a verdadeira alegria.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

«Ora o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria sua mãe, desposada com José, antes de coabitarem, achou-se que tinha concebido por virtude do Espírito Santo» (Mt 1,18).

Maria, tu em Deus e Deus em ti! Repleta do Espírito Santo, tu obedeces prontamente às inspirações divinas. Neste primeiro mistério, em que Maria, sem hesitar, diz “Sim” ao convite de Deus, rezemos por todos aqueles a quem falta a coragem de um “Sim”. Pelos que são chamados e ainda não sentiram o desejo ardente de pôr Deus acima de tudo.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

«Por aqueles dias, pôs-se Maria a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel» (Lc 1, 39). Em silêncio com perseverança e coragem, pôs-se a caminho inspirada pela força divina. Mãe da alegria, Senhora do caminho, neste mistério pedimos-te por aqueles que já deram o seu “Sim” ao chamamento divino. Ilumina-os para que deixem nos seus caminhos o perfume do amor de Deus!

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

«Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto, para ser recenseada toda a terra» (Lc 2,1). «Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da linhagem de David, a fim de recensear-se com Maria, sua mulher, que se encontrava grávida. E quando ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito» (Lc 2 4-7).

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO.

«Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-n`O a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na lei de Deus» (Lc. 2,22). Maria e José vão ao Templo apresentar a Deus, Aquele que é Deus de Deus e Luz da Luz. Simeão e Ana, confiaram no Senhor e aguardaram a realização da profecia revelada por Deus. Rezemos, neste mistério, por todos os que no mais íntimo do seu ser, amam a Deus e o glorificam com todo o coração, confiam no Senhor e depositam nas Suas mãos a sua vida. Que a sua confiança seja inabalável.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

«Volvidos três dias, encontraram-no no Templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas» (Lc 2, 42).

Maria, encontras o teu Filho na casa do Pai. Cheio de sabedoria, Ele deixa todos estupefactos com a sua inteligência e o teu coração de mãe, guarda todas estas coisas. Neste último mistério, rezemos por todos os que, a exemplo de Maria, escutam e guardam a Palavra de Deus no seu coração. Que lhes seja concedida a graça da sabedoria, de modo que, alegres e confiantes, transmitam a todos os povos e nações a grandeza de Deus Criador.

PRECE

Voltaí, Senhor, o Vosso olhar sobre nós; que o sorriso e o manto de Vossa bendita Mãe nos proteja e, no dia da nossa morte, nos leve pela mão até ao Paraíso.
Amén.

ORAÇÃO

Senhor, não sei bem quem sou nem porque aqui estou.
Só sei que sou obra Tua e que quero ser digno da Tua criação.
Senhor, também sei que sou obra inacabada que deixaste para eu terminar ao longo da minha caminhada.
Deixa, Senhor, que eu a termine segundo a Tua vontade para que, um dia, eu possa contemplar o meu Criador e, com todos os anjos, cantar-Te hinos de louvor.
Maria, minha boa Mãe, tu que continuas a fazer parte dos planos de Deus e zelas por tudo quanto Ele criou, deixa que vejamos em ti um modelo de perfeição.
Amén.

DIA 23

Mistérios Gloriosos

O Evangelho da liturgia de hoje revela-nos o cumprimento da promessa de Jesus, o envio do Espírito Santo aos seus discípulos. Maria recolheu-se com os discípulos, num só coração e numa só alma, em silêncio e oração no cenáculo para receber o Espírito Santificador. Rezemos os Mistérios Gloriosos do Santíssimo Rosário, unindo a nossa oração à de Maria Santíssima, esposa do Divino Espírito Santo, para que neste ano, por meio de sua intercessão maternal possamos pedir que o Senhor nos envie o Espírito Santo e nos conceda todas as disposições necessárias para o serviço à Santa Igreja e ao próximo.

1º MISTÉRIO A RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Neste mistério somos chamados a reavivar a nossa fé, “felizes os que acreditam sem terem visto” (Jo 20,29). Hoje deixemos Jesus ressuscitar a nossa fé, tomemos com garra essa decisão. Celebremos a Vitória de Jesus sobre a morte.

Rezemos pela Igreja e por todos os que sofrem para que sintam a graça de Jesus na hora do sofrimento que lhes dá força, coragem e consolação.

2º MISTÉRIO A ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

A Santíssima humanidade de Jesus sobe à glória do Pai. «Nós somos cidadãos do Céu» (Fp 3,30). A Ascensão é uma promessa para nós, é a casa definitiva. Assim somos interpelados a ir às profundezas, alicerces do nosso coração e vencer as nossas más inclinações, deixando que o nosso próprio coração se eleve ao céu. Rezemos por todos nós, pedindo que Maria nos entregue a Jesus para termos a força de lutar e nos ajudar a perseverar até alcançarmos o fim eterno, o Céu.

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS

«... é preciso que Eu vá, para que o Paráclito venha» Cristo envia-nos o Espírito Santo que santifica a nossa alma e faz-nos perceber as delicadezas e surpresas de Deus. Somos convidados a acolher com sensibilidade o sopro do Espírito Santo em nosso coração e a escutar como uma brisa suave a voz Deus, que faz descobrir no ordinário da vida o extraordinário. Rezemos pelas vocações, para que aquele que se sentir chamado responda com fervor “Senhor eis-me aqui”.

4º MISTÉRIO A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA AO CÉU

Um papagaio ao qual tinham ensinado a dizer Ave Maria, sendo perseguido por um gavião, gritou “Ave Maria”, logo o predador caiu morto por terra. (Frei Bernardino de Busti). Como pronta está a Mãe a valer a quem a invoca, se faz a um simples animal o que fará pelos seus filhos. Maria assumta ao Céu, revela-nos sua admirável onipotência suplicante. Maria provada no sofrimento, quem A tem como Mãe tem sempre o Amor de Jesus. Rezemos pelas famílias pedindo a Deus a graça de não passarmos um dia sem uma fervorosa oração, e a reza do terço.

5º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE NOSSA COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

«Vos chamarão bem-aventurada todas as gerações» Em louvor e gratidão ao Altíssimo, pelo maior benefício que é a existência de Sua e nossa Imaculada Mãe, Senhora do mundo, Rainha do Céu, de Portugal, única, puríssima. Maria provada no sofrimento, quem a tem como Mãe tem sempre o Amor de Jesus. Somos chamados a imitá-la nos sofrimentos, trabalhos, tribulações, com paciência e na entrega a Deus.

Peçamos por todos os povos a Maria, para que derrame as graças divinas em nossos corações, concedendo-nos a transformação de pecadores em Santos.

PRECE

Senhor Jesus Cristo Vos entregamos as nossas vidas, tudo o que temos e tudo o que somos, nosso coração e alma à ação e intervenção do Vosso Espírito Santo, conduzi-nos e guiai-nos.

CONSAGRAÇÃO

Ó Santíssima Virgem Maria,

Nós vos escolhemos como Senhora e protetora do nosso lar e família, abençoai, protegei, defendei e guardai todos os que vivem nesta casa.

Concedei-lhes a graça de viverem sempre na amizade de Deus.

Nossa Mãe puríssima, esposa fidelíssima do Espírito Santo, por vossa poderosa intercessão, consagramos as famílias, os lares ao Divino Espírito Santo.

Sim, vem Espírito Santo derramai sobre as famílias, o Espírito de amor, da verdade e que todos os frutos do vosso Espírito aconteçam em seus lares, os frutos da alegria, do amor, da paz, da bondade, da delicadeza, da humildade, da mansidão, da paciência e todos os dons.

Dai-nos o Vosso Espírito e fazei de nós vossas testemunhas.

Amén.

DIA 24

Mistérios Gozosos

A Palavra de Deus apresenta os primeiros momentos da vida de Jesus, focando-se sobretudo nos pensamentos, receios e preocupações de Maria e José. Quase a mostrar o quanto Deus tem ternura e atenção à experiência humana. Deus abraça a experiência humana em Jesus, pertencendo também Ele a uma família, a uma cultura, a uma história.

Hoje quase se torna banal pensar que Deus se fez homem e passou pela experiência humana. Mas, se pararmos para refletir, nem a mais hábil inteligência poderia ousar imaginar um acontecimento destes. Em nenhuma outra religião encontramos algo assim. E isto nos foi dado, oferecido por Deus, que se mostra totalmente Pai. Contemplemos estes mistérios com o olhar de criança, de principiante, com o entusiasmo da primeira vez que ouvimos falar do amor terno de Deus por nós.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

Que jornada mais bela e dramática Maria abraçava quando acolheu a vontade de Deus. Não duvidou que para Deus tudo é possível e ela sabia que para tudo há um tempo. Não há palavras para descrever a graça que a nós veio através do sim de Maria. A graça não vem porque somos melhores ou piores. A graça acontece porque Deus é bom e só nos é pedido disponibilidade para acolher o Espírito Santo.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

Ser mãe é estar disponível para o serviço; servir na ternura, na alegria, na contemplação, no silêncio. Maria, Mãe, pôs-se logo a servir quem mais precisava. Não tenhamos medo de ter o coração de mãe, de nos abriremos à graça e servir. Isso traz-nos a alegria verdadeira e despe-nos do falso consolo e da falsa ideia que temos de nós. No serviço reconhecemo-nos pessoas amadas.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

Jesus podia ter nascido no conforto do lar. Mas o Seu nascimento dá-se quando os seus pais estavam fora. Jesus, não vieste com o propósito de chocar ou incomodar os costumes. No entanto, o teu nascimento choca e incomoda, a ponto de não haver lugar para ti, senão entre os simples e nobres: Maria, José, os pastores e os magos. Dá-nos, Senhor, simplicidade e nobreza para te acolher como somos, para que Tu aconteças em nós e na nossa história.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

O sim de Maria não acontece num só momento específico. Quando apresentam Jesus, estão novamente a dizer sim, ao consagrá-lo, ao confiá-lo ao Espírito Santo. O sim acontece todos os dias, em cada etapa do crescimento de Jesus. A vida de Maria foi toda um Sim, chegando até nós, quando nos acolhe como filhos e sussurra ao nosso coração “fazei tudo o Ele vos disser” (Jo 2, 5b). Aprendamos a escutar e a fazer da nossa vida um constante sim a Deus.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

Penso nas inúmeras perguntas que se terão levantado no coração de Maria e José com o sucedido e a atitude de Jesus. Provavelmente perguntas sem respostas, guardadas em silêncio. No entanto, ensinam-nos o respeito pelo caminho pessoal de Jesus. Tantas vezes enquanto pais, filhos, irmãos, amigos, nos julgamos “donos” da vida dos outros. Peçamos a sensibilidade de reconhecer que toda a vida pertence a Deus e é única; e a confiança de que é Deus quem guarda e conduz com o seu Espírito.

PRECE

Senhor, com gratidão pelo Teu amor, te pedimos a força do Espírito Santo, para que te digamos sempre Sim, te saibamos servir e sejamos simples e nobres para confiar e respeitar a nossa vida e a do nosso irmão.

CONSAGRAÇÃO

Senhora minha e minha mãe, acolhe em mim tudo onde ainda eu me sinto órfão e sinto deserto, onde ainda não sei dizer Sim.

Eu me ofereço hoje com tudo o que sou, de melhor e de pior, com todas as feridas ainda abertas e mágoas já curadas da minha história. Para que a minha vida seja um fazer tudo o que o Teu filho me disser (cf. Jo 2, 5b).

Com tudo o que sou hoje a ti me entrego, para que o amor sem limites que a mim curou e cura as minhas feridas, possa chegar aos meus irmãos e estes se reconheçam amados para além de condições, das diferenças, do tempo, do espaço e do pecado. *Âmen.*

DIA 25

Mistérios Dolorosos

Na liturgia de hoje (Mc 10,28-31), Jesus dirige o nosso olhar para o difícil mistério da obediência ao Amor do Pai. Interpelado por Pedro, o Senhor oferece-nos a promessa da felicidade como recompensa do Seu seguimento. Contudo, não esconde as dificuldades que também daí advirão. A opção por Deus e pelo Seu Amor pode desarrumar-nos, pode desafiar-nos ir até onde não julgamos ser capazes; mas esta desarrumação é o caminho que nos conduz à verdadeira paz, à alegria derradeira do encontro com Ele.

Ao meditarmos os Mistérios Dolorosos, deparamo-nos com este grande mistério da obediência, plenamente realizado na vida de Jesus, como servo obediente no Amor de Deus (Fil 2, 6-11). Deixemos hoje que a Sua Paixão nos ilumine e aumente em nós a sintonia com a vontade do Pai.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

«Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres» (Mt 26, 39).

Mesmo percebendo qual a vontade do Pai a Seu respeito, Jesus sente em si a dúvida e hesita diante deste convite. Aproxima-Se das nossas hesitações e divisões interiores, porque também Ele as atravessou.

Rezemos por tantas pessoas que, devoradas pela dúvida, não conseguem escolher o bem nas suas vidas, para que acolham o convite de Deus na sua vida.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

«O castigo que nos salva caiu sobre ele, fomos curados pelas suas chagas» (Is 53, 5). Submetido pelo poder da corrupção, Jesus sofre em silêncio. Talvez seja este o Seu amor grito: suportar toda a tirania sem oferecer resistência, confiado na missão que o Pai Lhe legara. O Silêncio de Jesus é o meio canto de Fé que podemos escutar. Peçamos-Lhe o dom da Fé.

3º MISTÉRIO A COROAÇÃO DE ESPINHOS

«Depois, os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos, cravaram-lha na cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura; e, aproximando-se dele, diziam-lhe: «Salve! Ó Rei dos judeus!» (Jo 20, 2-3).

Não encontramos em Jesus os sinais de realeza a que nos habituamos: o Seu manto de púrpura não simboliza opulência; a Sua coroa não é de ouro, mas de espinhos. Como é que Ele pode ser Rei se não demonstra sinais deste estatuto? Neste passo, o Senhor mostra-nos a sua realeza, que se realiza no abaixamento e na humildade. Rezemos com ele pelos que se entregam ao cuidado silencioso dos seus irmãos.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM SUA MÃE

«Quando o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus» (Lc 23, 26).

O caminho de Jesus até ao Calvário é acompanhado por Maria, pelas mulheres de Jerusalém e, mais de perto, por Simão de Cirene. São estes os companheiros no sofrimento de Deus.

Como Ele, tantos homens e mulheres são hoje desprezados, encarados apenas como motivo de escárnio. A estes envia-nos o Senhor, para que nos façamos próximos e acompanhemos a sua dor de perto, como seus cireneus.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

«Ao chegar o meio-dia, fez-se trevas por toda a terra, até às três da tarde. E às três da tarde, Jesus exclamou em alta voz: “Eloí, Eloí, lemá sabachtáni?”, que quer dizer: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? (Mc 15, 33-34)».

Na Cruz, contemplamos a humanidade de Jesus na Sua nua fragilidade. Depois de espancado e violentado em toda a Sua dignidade, o Senhor Jesus sente o abandono e o silêncio do Pai: esta é a derradeira violência e a íntima comunhão com o limite humano. Escutemos o Seu grito e, por este, o grito de tantas pessoas que sofrem pelo isolamento e pela solidão.

PRECE

Senhor, que na Paixão de Cristo, Vosso Filho, nos abriste as portas da Salvação, fazei que, configurando as nossas dores com a Sua, possamos tomar parte na enorme alegria da entrega plena. Por Cristo, Nosso Senhor.

CONSAGRAÇÃO

Não me move, meu Deus, para querer-Te
O céu que me tens prometido.
Nem me move o inferno tão temido
Para deixar por isso de ofender-Te

Tu me moves, Senhor, move-me ver-Te
Cravado em uma Cruz e escarnecido.
Move-me ver Teu corpo tão ferido
Movem-me Tuas afrontas e Tua morte.

Move-me, enfim, o Teu amor, e de tal maneira,
Que a não haver Céu, ainda Te amara
E a não haver o inferno Te temera.

Nada me tens que dar porque Te queira,
Pois mesmo que eu não esperasse o que espero,
o mesmo que Te quero Te quereria
(atribuído a S. Francisco Xavier)

DIA 26

Mistérios Gloriosos

Seguir o Senhor é amar e servir. Olhando o Senhor, o coração dos que O amam desejam segui-l'O e imitá-l'O. Ao coração do discípulo, que quer conformar-se ao do mestre, Cristo aponta uma estrada pouco percorrida para quem o segue: é a estrada da pobreza, da simplicidade e da humildade. É, talvez, uma estrada demasiado estreita, quando comparada à da riqueza, honra e soberba, mas é o caminho do coração do Senhor, que nos diz “quem quiser vir comigo, há-de trabalhar comigo, para que seguindo-me na pena, me siga também na glória” (E.E. de S. Inácio, nº 95). Esse é o caminho que Ele percorre e a que Ele convida: “quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos”. Esta é, também, a sua glória.

1º MISTÉRIO RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

A espessa pedra que guardava a morte, abriu-se em vida! O mundo inteiro é inundado pela majestade e glória do Senhor que cumpre a promessa aos que n'Ele esperam. Mas que promessa vemos cumprida? Se olharmos de frente o Ressuscitado, vemos que Ele é transparente. A ressurreição não é apenas herança futura, mas uma vida nova aberta aqui para nós! Ele permanece conosco.

2º MISTÉRIO ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

O Senhor, que sobe ao céu, é o pastor que nos conduz. Onde vai o pastor, aí o seguem as ovelhas. Quando sobe para o Pai, não deixa atrás de si uma porta fechada! Ele estende um caminho novo e chama a percorrê-lo: segue-me, faz-te pequeno, que é essa a altura do céu!

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

Este Espírito é o amor que move e fecunda. Sem Ele as nossas mãos não acolhem os gestos do Senhor que serve. Sem Ele os nossos gestos não são fecundos. Este Espírito é o Senhor que dá a vida; e a vida que Ele dá não vive apenas, mas vivifica! É uma vida grávida que gera mais e mais vida, e nos torna portadores e anunciadores da salvação, como Maria e os Apóstolos.

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Maria é a imagem perfeita da promessa cumprida. Ela é o sonho de Deus para a humanidade. Ela é a imagem do que estamos “destinados” a ser: imaculados. Ao acolher no coração puro o Criador, é agora o Criador que acolhe, que chama para a sua intimidade aquela que no íntimo o gerou. Nela, o céu fez-se mundo. Agora, o mundo é feito céu.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

A coroa de Maria não é uma coroa de méritos obtidos à força. O céu não se ganha a músculo! Esta é a coroa da humilde serva, a bem-aventurança dos puros de coração, que verão a Deus, e dos mansos, que reinarão sobre a terra. Não é uma coroa corruptível, das que ganham os atletas, mas o abraço do Senhor que diz: “Vinde, benditos de meu Pai” àqueles que, por amor, acolheram e serviram.

PRECE

Pedimos-te, Maria, mãe de Deus e nossa mãe, que nos ponhas com o teu Filho Jesus. Ajuda os nossos corações a voltarem-se para o seu, para que amando-O, O acolham e acolhendo-O o sigam e sirvam.

CONSAGRAÇÃO

À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas, em nossas necessidades.
Mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.



DIA 27

Mistérios Luminosos

No Evangelho de hoje, somos convidados a configurarmos o nosso coração ao coração de Jesus, um coração peregrino que se compadece do cego Bartimeu que grita “à beira do caminho”, curando-o da cegueira e convidando-o a segui-Lo pelo caminho da salvação. Rezando os mistérios luminosos da vida de Cristo, peçamos-Lhe a graça de não sermos cegos nem surdos ao seu chamamento, para que, tal como Cristo, possamos “passar fazendo o bem” e, “como bons samaritanos, ir ao encontro de todos os homens atribulados no corpo ou no espírito e derramar sobre as suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança” (Prefácio Comum VIII).

1º MISTÉRIO BATISMO DE JESUS NO RIO JORDÃO

«Por aqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão» (Mc 1, 9). Ele que não necessitava do batismo da redenção, faz-se penitente, pequeno como nós, e recebeu o Batismo das mãos de João Baptista e a simultânea confirmação da relação filial com o Pai. Eis o que nos faz verdadeiros Filhos: afirmar com humildade que «é Ele que deve crescer, e eu diminuir» (Jo 3, 30).

2º MISTÉRIO REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ

“Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá” (Jo 2, 1). Como uma verdadeira antecipação da missão salvífica de Cristo, “ao terceiro dia”, a ausência do vinho da alegria e da esperança deu espaço à manifestação divina. É pelo coração atento e disponível de Maria, que tudo coloca nas mãos do Senhor, que se inicia o seu caminho de amor.

3º MISTÉRIO ANÚNCIO DO REINO DE DEUS. UM CONVITE À CONVERSÃO

“Felizes os pobres”, “os que choram”, “os mansos”, “os que têm fome e sede de justiça”, “os misericordiosos”, “os puros de coração”, “os pacificadores”, “os que sofrem perseguição” e “são insultados”. Felizes os que ouvem o grito do pobre sofredor e, como bons samaritanos, se compadecem dele. Felizes seremos se volvermos o nosso coração para os nossos irmãos.

4º MISTÉRIO TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS NO MONTE TABOR

O monte é sinal da intimidade com o Pai, para onde Cristo se refugia para rezar. É na partilha íntima da oração de Cristo, com um coração aberto ao seu amor, que se manifesta a glória resplandecente do Pai. Eis um convite diário a viver na glória da intimidade com o Pai, participantes na oração do Filho.

5º MISTÉRIO INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

A Eucaristia, a oração por excelência, é espaço de bênção, de ação de graças e de oferecimento. É o culminar do caminho de Cristo, que se entrega por amor aos homens, deixando-se partir e repartir por todos. Cheios de gratidão a Cristo que se dá, confiemos a nossa vida ao seu coração de amor para que se torne vida de oblação e de entrega.

PRECE

Deus de Bondade, que sempre nos acompanhais no nosso caminho, contemplando o amor de misericórdia do Vosso Filho, abri o nosso coração àqueles que estão caídos à beira do caminho e ensinai-nos a servi-los de coração sincero segundo o mandamento do verdadeiro Bom Samaritano.

CONSAGRAÇÃO

Senhora da Estrada
Abriste o teu coração
Cresceu em ti o Céu
Mistério tão profundo
O Criador do mundo
Faz-Se filho teu

Põe-me com teu Filho
Na vida a percorrer
Sê tu o meu caminho
Meu colo, meu abrigo
Porta para o Céu

Senhora da Estrada
Que vai para Jesus
Nasça em mim a tua Luzita.



DIA 28

Mistérios Dolorosos

Na liturgia de hoje, o Senhor procura fruto na figueira estéril, mas não encontra. Procuremos na vida e no tempo que o Senhor nos concede dar fruto abundante e bom, para que o Senhor possa colher no serviço da ajuda e disponibilidade aos irmãos fruto agradável, e caminharmos com alegria.

Não nos preocupemos quem colhe esse fruto, mas sim a preocupação de o ter sempre apetecível aos olhos do Pai. Procuremos dar testemunho do nosso batismo e dos outros sacramentos já recebidos, principalmente da Santíssima Eucaristia que nos renova constantemente e nos leva a sermos presença, alegria contagiante para que possamos ser ajuda no caminho para a casa do Pai.

1º MISTÉRIO ORAÇÃO E AGONIA NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

A oração a Deus-Pai acompanha os momentos importantes da vida de Jesus. É importante cumprir a vontade do Pai, por isso, abraça a missão até ao fim. Maria, em silêncio, vai compreendendo estas coisas, encorajando os discípulos. Como Maria, Mãe dolorosa, estejamos presentes na vida daqueles que, hoje, são crucificados, perseguidos e ultrajados.

2º MISTÉRIO FLAGELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Pilatos reconhece a inocência de Jesus, mas por cobardia torna-se cúmplice daqueles que pedem a sua condenação, lavando as mãos, como se nada fosse com ele. Jesus não responde às provocações que lhe dirigem. Como Maria, tenhamos a coragem de sair em favor daqueles são oprimidos, abandonados e feridos na sua dignidade de filhos de Deus.

3º MISTÉRIO COROAÇÃO DE ESPINHOS

Hoje, como há dois mil anos atrás, o mundo procura um mundo imune ao sofrimento. Todavia, essa não é salvação de Deus-Pai, revelada em Jesus de Nazaré. Em tantos lugares, homens e mulheres, nossos irmãos, continuam a ser ultrajados e feridas na sua dignidade. Como Maria, que saibamos alcançar do dom da fortaleza para aceitarmos os espinhos inerentes à vivência do mandamento do Amor.

4º MISTÉRIO JESUS A CAMINHO DO CALVÁRIO E O ENCONTRO COM A SUA MÃE

No encontro de Jesus com a Maria, há um gesto de ternura que rasga caminhos e inventa possibilidades. Hoje, somos analfabetos da ternura: tornamo-nos estranhos uns dos outros.

Porém, ninguém pode encontrar a vida isoladamente; precisamos de uma comunidade que nos apoie, que nos auxilie, e dentro da qual nos ajudemos ternamente a olhar em frente.

Como Maria, sejamos presença enternecida junto de tantos que mendigam minutos da nossa atenção.

5º MISTÉRIO CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

Na Cruz, Jesus revelou-nos que chega a morrer por aqueles que ama. Ele revela-nos que Deus é o ser que ama. A Cruz foi a plenitude do amor. Deus estava presente ali onde tudo parecia impossível e absurdo.

Como Maria, saibamos que Deus não insensível à nossa vida, mas padece connosco, sofrendo com os nossos sofrimentos.

PRECE

Senhor, Pai Santo, concede-nos uma santa inquietude que, tal como Maria, nunca se satisfaça com menos do que Tu e a Tua vontade.

CONSAGRAÇÃO

Santa Maria: com esse nome na quilha
os pais iam
para o mal alto de onde gigantes.
Também eu o esvrevo na proa
da frágil barca que é
a minha vida e te chamo
te chamo Santa Maria.
E florescerão sempre
a coragem e o deslumbramento.

DIA 29

Mistérios Gozosos

«Chegou ao pé dele e vendo-o, encheu-se de compaixão» (Lc 10,33)

No contexto da pandemia em que atualmente vivemos e para a qual bruscamente fomos atirados, mais do que nunca somos desafiados a ser uma Igreja sinodal e samaritana que seja participativa e corresponsável, que viva solidariedade e compaixão por todos e que seja capaz de dar respostas aos mais necessitados e vulneráveis.

Curvados perante uma mudança tão avassaladora nas nossas vidas quotidianas, este é um momento favorável para refletir e darmos conta de que, para além de fazer missão, somos missão.

Seguindo o exemplo de Maria, sempre disponível para ser a boa samaritana, este deve ser o nosso “Novo” estilo de vida que, na nossa doação, partilha e entrega, torna Jesus presente no mundo como sinal de esperança, de misericórdia e justiça, de amor e comunhão.

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

O aparecimento repentino e a saudação inesperada do anjo deixam Maria perplexa. Perturbada, questiona-se sobre o significado de tão grandiosa saudação e, na sua interioridade, procura entender a mensagem de Deus.

Por mais forte que fosse na fé, Maria não hesita em perguntar: «Como será isso, se eu não conheço homem?» (Lc 1,34). Perante a resposta clarificadora do anjo, Maria, num simples «sim», declara-se serva do Senhor: «Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38)

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

Maria parte apressada para visitar Isabel. Não foi movida pela curiosidade nem faz a viagem para confirmar se a mensagem do anjo sobre a gravidez de sua prima é verdadeira.

Maria está cheia do Espírito Santo e quer compartilhar as suas notícias e ajudar a sua prima idosa.

O protagonista desta cena é o Jesus invisível, filho de Maria. Por meio da Sua presença, as mulheres louvam ao Senhor pelas grandes obras que nelas operou.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

Deus, através de seu filho Jesus, quis revelar-se no silêncio e na simplicidade de uma gruta de Belém e anunciar em primeira mão o nascimento de seu Filho a um grupo de pastores simples e humildes.

Deus vem ao encontro dos homens para lhes oferecer - sobretudo aos pobres e marginalizados - a salvação. A proposta que Ele traz não é uma proposta que será imposta pela força, mas uma proposta que Deus oferece ao homem com ternura e amor.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

A apresentação de Jesus é única, marcada pelo estranho testemunho de dois velhos profetas no Templo, Simeão e Ana. Estas duas figuras extraordinárias foram ricamente recompensadas pela sua fidelidade.

Eles viam o maravilhoso novo começo que Deus há muito preparava para o seu povo: o amanhecer de uma nova aliança estava a despontar. Este Messias trazia luz, não apenas para o povo escolhido de Israel, mas, também, para todas as nações.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

Após três dias de busca intensa e dolorosa, Maria e José finalmente encontram Jesus no Templo de Jerusalém no meio dos doutores da lei.

Com este episódio, Jesus prepara a sua Mãe para o mistério da Redenção. Durante aqueles três dias dramáticos em que o Filho se afasta deles para ficar no templo, Maria e José experimentam uma antecipação do tríduo de sua paixão, morte e ressurreição.

PRECE

Ajuda-me Senhor a ter presente o Bom Samaritano e a mensagem simples de Jesus: «Vai e faz tu o mesmo» e abre o meu coração, para que ele esteja sempre disponível para abraçar o próximo e o possa reconhecer em todos os momentos e em todas as situações.

ORAÇÃO A MARIA

Ó Maria,
Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho
como um sinal de salvação e de esperança.
Confiamo-nos a Vós, Saúde dos Enfermos,
que permanecestes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus,
mantendo firme a vossa fé.
Vós, Salvação do Povo Romano,
sabeis do que precisamos
e temos a certeza de que no-lo providenciareis
para que, como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa
depois desta provação.
Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos com a vontade do Pai
e a fazer aquilo que nos disser Jesus,
que assumiu sobre Si as nossas enfermidades
e carregou as nossas dores
para nos levar, através da cruz,
à alegria da ressurreição.
Amén.
(Papa Francisco)

DIA 30

Mistérios Gloriosos

Neste ano pastoral, sob o tema “Uma Igreja Sinodal e Samaritana: «Chegou ao pé dele e vendo-o, encheu-se de compaixão» (Lc 10,33)”, somos convidados a cumprir o desafio que Jesus Cristo nos propõe na liturgia de hoje: “Ide e ensinai todas as nações.” (Mt 28, 19).

Ao contemplarmos os mistérios gloriosos, neste domingo da Solenidade da Santíssima Trindade, apresentamos a nossa vida, com toda a nossa história, e celebramos a alegria de termos connosco Jesus vivo, que nunca nos abandona. «Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos. (Mt28, 20)

1º MISTÉRIO RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO

Do Evangelho de São Mateus: “Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. “A ressurreição de Jesus é grande novidade que nós cristãos, acolhemos, vivemos e transmitimos. A nossa vida, com Jesus, caminha também para a ressurreição.

Agradecemos a vida que Jesus nos dá e pedimos por todos, de modo particular pelos jovens seminaristas para que cresçam na fé e na esperança.)

2º MISTÉRIO ASCENSÃO DE JESUS AO CÉU

Do Evangelho de São Lucas: “Jesus, enquanto abençoava os discípulos, separou-se deles e elevava-se ao céu.” Na Ascensão, Jesus foi para junto de Deus Pai. No céu, está de uma forma nova, diferente, com todos os seus discípulos, de todos os tempos e lugares. Está também connosco hoje.

Pedimos pelos cristãos de hoje, para que vivam na alegria do encontro com Jesus ressuscitado.

3º MISTÉRIO DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE NOSSA SENHORA E OS APÓSTOLOS, REUNIDOS NO CENÁCULO

Do Evangelho de São Mateus: “Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” O Espírito Santo é como o fogo que nos ilumina e nos aquece. É como o vento forte que nos fortalece.

Pedimos pelos que receberam o Espírito Santo, no Batismo, e a sua fortaleza, no Crisma, para que se deixem iluminar por Ele na descoberta e seguimento da sua vocação.

4º MISTÉRIO ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Do Evangelho de São Lucas: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meus Salvador.” Nossa Senhora já vive totalmente em Deus. E continua a cuidar de nós e a oferecer-nos o seu coração como refúgio e caminho que conduz para Deus.

Agradecemos a Jesus por nos ter dado Nossa Senhora como nossa Mãe e pedimos a sua ajuda e proteção para os órfãos e crianças desprotegidas.

5º MISTÉRIO COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA, COMO RAINHA DO CÉU E DA TERRA

Do livro do Apocalipse: “Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.”

Pedimos a Nossa Senhora que o mundo a acolha sempre como Rainha. Pedimos por toda a Igreja, mas de modo particular pelas crianças, jovens e adolescentes, para que vivam na alegria do encontro com Jesus.

PRECE

Pelas famílias da nossa comunidade, para que se mantenham próximas, sejam capazes de ver as suas forças e debilidades e se compadeçam dos mais frágeis, amparando-os e consolando-os, oremos.

CONSAGRAÇÃO / ORAÇÃO

Mãe de bondade Infinita
Que soubeste acolher sem compreender
Aceitar a arriscar sem questionar
Mulher de fé, que acredita

Rainha do mundo inteiro
Que conduz o nosso olhar
Para o centro Verdadeiro
Deus Pai, a quem quero amar

Modelo de caridade
Que vê com o coração
Trouxeste ao mundo a Verdade
Trouxeste a Salvação

Eu te rogo, Avé Maria
Paz, conforto, proteção
Vela por nós noite e dia
Escuta a nossa oração

DIA 31

Mistérios Gozosos

No dia em que a Igreja celebra a Festa da Visitação da Virgem Santa Maria e, no findar de mais um mês dedicado à Mãe de Deus, debrucemo-nos sobre uma palavra: alegria. A alegria deste encontro diário com a Mãe; a alegria do encontro de Maria com a sua prima Isabel; a alegria da sua saudação; e na alegria do feliz encontro das duas futuras mães, Maria deu glória ao Senhor com um cântico de louvor, o Magnificat.

É nessa alegria do encontro, do “chegou ao pé dele e vendo-o, encheu-se de compaixão”, que a Arquidiocese de Braga fará caminho, convidando, cada um de nós, a ser samaritano na sua família, na sua comunidade, a fim de contribuir para a construção de uma Igreja verdadeiramente Sinodal e Samaritana.

Meditando nos mistérios gozosos, peçamos à Virgem Santa Maria, que ajude a nossa Igreja Diocesana na sua peregrinação ao longo deste triénio e nos ensine que o amor de Deus por nós “nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado” (MV 2) e nos habilita “a criar uma cultura diferente, que nos conduza a superar as inimizades e cuidar uns dos outros.” (FT 57)

1º MISTÉRIO ANUNCIAÇÃO DO ANJO A NOSSA SENHORA

Do Evangelho segundo São Lucas:

«Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria». (Lc 1, 26-27)

A aparição do Arcanjo e o mistério da Encarnação colocam diante de nós a Senhora que se alegra com a mensagem: “Alegra-Te, ó cheia de graça, o Senhor está Contigo”. Maria é convidada para ser a Mãe do Verbo de Deus. Alegremo-nos e imitemos o seu sim generoso e fiel.

Rezemos pelos nossos jovens, para que, a exemplo de Maria, alcancem a graça de viver a alegria de uma vida em fidelidade constante ao plano de Deus e à sua vontade.

2º MISTÉRIO VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

Do Evangelho segundo São Lucas:

«Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.» (Lc 1, 39-40)

A cheia de graça vai visitar a sua parenta e tudo é mistério de alegria.

Rezemos, com auxílio de Maria, para Deus nos ajude a perceber que na medida em que saímos de nós e vamos ao encontro do outro, para o diálogo, a dádiva, a ajuda, encontraremos uma fonte perene de alegria.

3º MISTÉRIO NASCIMENTO DE JESUS NO PRESÉPIO DE BELÉM

Do Evangelho segundo São Lucas:

«E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria». (Lc 2, 6-7)

Ao olhar o Menino no presépio, ao contemplar o Filho gerado por amor, mas vindo do Céu... quanta alegria!

Rezemos pela Igreja, pedindo a Deus e a Maria, para que nos ensine a arte de percebermos que somos de Deus; que somos para Deus e para os outros, vivendo o amor a Deus e ao próximo.

4º MISTÉRIO APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPO

Do Evangelho segundo São Lucas:

«Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor”». (Lc 2, 22-23)

Maria compreendeu que Jesus devia ser conduzido ao Templo, para ser oferecido a Deus em verdadeiro sacrifício de amor.

Rezemos por todos nós, para que sejamos capazes de nos apresentar diante de Deus com toda humildade e disponibilidade, pondo as nossas vidas nas Suas mãos.

5º MISTÉRIO ENCONTRO DO MENINO JESUS NO TEMPLO, ENTRE OS DOUTORES

Do Evangelho segundo São Lucas:

«Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos quantos o ouviam, estavam estupefactos com a sua inteligência e as suas respostas». (Lc 2, 46-47)

O Papa Francisco diz que “os cristãos têm de ser alegres”, pois a alegria é, para o cristão, sinal claro de que Deus nos ama e perdoa, caminhando sempre a nosso lado. Rezemos por aqueles que correm o risco de perder o rumo para a casa do Pai, para que encontrem sempre nas suas vidas pastores que orientem os seus passos.

PRECE

Peçamos a intercessão da Virgem Santa Maria, pela nossa Igreja Diocesana, para que saiba viver a Caridade como manifestação do rosto misericordioso de Deus e saiba acolher esta virtude como verdadeiro impulso para a renovação pastoral.

MAGNIFICAT

A minha alma glorifica ao Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
Porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.
A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.
Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.
Acolheu Israel seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência
para sempre.
Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

4	Dia 1 Joana e Manuel Coelho
7	Dia 2 Herminia e António Azevedo
10	Dia 3 Ilídia e Manuel Leite
13	Dia 4 Conceição Silva
17	Dia 5 Isabel Cunha
20	Dia 6 Ana Poças
23	Dia 7 Sara Poças
26	Dia 8 Augusta Moreira
29	Dia 9 Catarina Portela
33	Dia 10 Alice Candeias e Analisa Candeias
36	Dia 11 Cristina Gomes e João Cunha
40	Dia 12 Alexandra Gonçalves
43	Dia 13 Tarsila Castro e Maria Amélia Freitas
47	Dia 14 Pe. António Leite
50	Dia 15 Engrácia Quintela
53	Dia 16 Nuno e Eugénia
56	Dia 17 Guilherme, Cecília, Benedita e Constança

ÍNDICE DE AUTORES

59	Dia 18 Jorge, Paula, Beatriz e Inês Barbosa
62	Dia 19 Grupo de Jovens Interparoquial Tribus
65	Dia 20 Álvaro Almeida
68	Dia 21 Mariana Almeida
71	Dia 22 Alfina Figueiredo
74	Dia 23 Cristina Rodrigues
77	Dia 24 Vivian, João e Mariana
80	Dia 25 Francisco Montellano sj
83	Dia 26 Eduardo Amaral sj
87	Dia 27 António Ferreira da Silva sj
91	Dia 28 Américo Castro
94	Dia 29 José António Moreira
97	Dia 30 Rosa Dias
100	Dia 31 Luísa Aguiar

